

RELATÓRIO ANUAL

PLANO VALE FERTILIZANTES 2017

Valia

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016

KPDS 210149

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

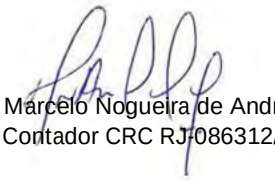
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016
Disponível	**2.831**	**653**
Realizável	**22.500.689**	**21.389.980**
Gestão Previdencial (Nota 4)	299.708	293.708
Gestão Administrativa (Nota 5)	29.886	26.023
Investimentos (Nota 6)	22.171.095	21.070.249
Títulos Públicos	8.432.353	8.160.108
Créditos Privados e Depósitos	201.841	357.836
Fundos de Investimento	11.558.394	10.456.284
Investimentos Imobiliarios (Nota 6.6)	1.206.442	1.206.965
Empréstimos e Financiamentos	772.065	889.056
Permanente (Nota 7)	**27.355**	**23.934**
Imobilizado	4.378	2.463
Intangível	22.977	21.471
Total do ativo	**22.530.875**	**21.414.567**

Passivo	2017	2016
Exigível operacional	**46.188**	**32.828**
Gestão Previdencial (Nota 9)	20.402	18.214
Gestão Administrativa (Nota 10)	17.142	12.465
Investimentos (Nota 11)	8.644	2.149
Exigível contingencial (Nota 12)	**995.984**	**1.290.764**
Gestão Previdencial	981.665	1.269.745
Gestão Administrativa	13.026	19.860
Investimentos	1.293	1.159
Patrimônio social	**21.488.703**	**20.090.975**
Patrimônio para cobertura do plano	**19.276.793**	**18.345.751**
Provisões matemáticas (Nota 13)	**16.899.564**	**15.986.725**
Benefícios Concedidos	12.070.987	11.742.465
Benefícios a Conceder	4.828.929	4.244.819
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(352)	(559)
Equilíbrio técnico	**2.377.229**	**2.359.026**
Resultados realizados	**2.377.229**	**2.359.026**
Superávit Técnico Acumulado	2.377.229	2.359.026
Fundos (Nota 14)	**2.211.910**	**1.745.224**
Fundos Previdenciais	1.804.459	1.366.298
Fundos Administrativos	407.451	378.926
Total do passivo	**22.530.875**	**21.414.567**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercicio	**20.090.975**	**18.239.394**	**10,15**
1.Adições	**3.070.843**	**3.235.744**	**(5,10)**
(+) Contribuições Previdenciais	518.832	516.807	0,39
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.137.941	2.465.948	(13,30)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	308.703	129.046	139,22
(+) Receitas Administrativas	64.136	80.160	(19,99)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	35.029	43.783	(19,99)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	6.202	-	-
2. Destinações	**(1.673.115)**	**(1.384.163)**	**20,88**
(-) Benefícios	(1.596.273)	(1.291.575)	23,59
(-) Despesas Administrativas	(76.842)	(68.473)	12,22
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(2.507)	(100,00)
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(21.608)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**1.397.728**	**1.851.581**	**(24,51)**
(+/-) Provisões Matemáticas	912.839	1.297.905	(29,67)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	727.782	631.535	15,24
(+/-) Fundos Previdenciais	(271.418)	(109.214)	148,52
(+/-) Fundos Administrativos	28.525	52.963	(46,14)
(+/-) Fundos de Investimentos	-	(21.608)	(100,00)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	**21.488.703**	**20.090.975**	**6,96**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**378.926**	**325.963**	**16,25**
1. Custeio da Gestão Administrativo	**99.166**	**123.943**	**(19,99)**
1.1 - Receitas	**99.166**	**123.943**	**(19,99)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	45.075	50.376	(10,52)
Custeio Administrativo dos Investimentos	14.949	21.600	(30,79)
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	4.031	6.467	(37,67)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	35.030	43.783	(19,99)
Outras Receitas	81	1.717	(95,28)
2. Despesas Administrativas	**76.843**	**68.473**	**12,22**
2.1 - Administração Previdencial	**53.599**	**46.855**	**14,39**
Pessoal e Encargos (Nota 8.1)	32.313	28.288	14,23
Treinamentos / Congressos e Seminários	391	155	152,26
Viagens e Estadias	743	572	29,90
Serviços de Terceiros (Nota 8.2)	12.336	10.432	18,25
Despesas Gerais	3.095	3.303	(6,30)
Depreciações e Amortizações	2.530	2.500	1,20
Tributos	2.062	1.604	28,55
Outras Despesas	129	1	19.121,60
2.2 - Administração dos Investimentos	**23.226**	**21.617**	**7,44**
Pessoal e Encargos (Nota 8.1)	17.223	15.345	12,24
Treinamentos / Congressos e Seminários	84	77	9,09
Viagens e Estadias	118	106	11,32
Serviços de Terceiros (Nota 8.2)	1.675	1.532	9,33
Despesas Gerais	4.126	4.557	(9,46)
Tributos			-
2.4 - Outras Despesas	**18**	**1**	**1.700,00**
3. Constituição/(Reversão de Contingências)	**(6.202)**	**2.507**	**(347,39)**
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	**28.525**	**52.963**	**(46,14)**
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	**28.525**	**52.963**	**(46,14)**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	**407.451**	**378.926**	**7,53**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Ativo Líquido (Vale Fertilizantes)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	**62.442**	**55.192**	**13,14**
Recebível	238	271	(12,18)
Investimentos	62.204	54.921	13,26
Fundos de Investimento	62.204	54.921	13,26
2. Obrigações	**34**	**29**	**17,24**
Operacional	34	29	17,24
3. Fundos não Previdenciais	**41**	**29**	**41,38**
Fundos Administrativos	41	29	41,38
5. Ativo Líquido	**62.367**	**55.134**	**13,12**
Provisões Matemáticas	61.545	54.569	12,78
Superávit Técnico	508	292	73,97
Fundos Previdenciais	314	273	15,02
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	508	292	73,97
b) (+/-) Ajuste de Precificação (Nota 6.4)	83	178	(53,37)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	591	470	25,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Vale Fertilizantes)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	**55.134**	**47.240**	**16,71**
1.Adições	**10.526**	**11.002**	**(4,33)**
(+) Contribuições	3.103	3.366	(7,81)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.423	7.636	(2,79)
2. Destinações	**(3.293)**	**(3.108)**	**5,95**
(-) Benefícios	(3.081)	(2.865)	7,54
(-) Custeio Administrativo	(212)	(243)	(12,76)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**7.233**	**7.894**	**(8,37)**
(+/-) Provisões Matematicas	6.976	7.590	(8,09)
(+/-) Fundos Previdenciais	41	39	5,13
(+/-) Superavit /(Deficit) Técnico do Exercício	216	265	(18,49)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**62.367**	**55.134**	**13,12**
C) Fundos não previdenciais	**41**	**29**	**41,38**
(+/-) Fundos Administrativos	41	29	41,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (Vale Fertilizantes)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	R$ mil Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	**62.401**	**55.163**	**13,12**
1. Provisões Matemáticas	**61.545**	**54.569**	**12,78**
1.1. Benefícios Concedidos	**10.767**	[illegible]	**11,38**
Contribuição Definida	10.767	9.667	11,38
1.2. Benefício a Conceder	**51.130**	**45.461**	**12,47**
Contribuição Definida	48.422	42.407	14,18
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	29.020	25.606	13,33
Saldo de Contas – parcela participantes	19.402	16.801	15,48
Benefício Definido	2.708	3.054	(11,33)
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	**(352)**	**(559)**	**(37,03)**
(-) Serviço Passado	(352)	(559)	(37,03)
(-) Patrocinador(es)	(352)	(559)	(37,03)
2. Equilíbrio Técnico	**508**	**292**	**73,97**
2.1. Resultados Realizados	**508**	**292**	**73,97**
Superávit Técnico Acumulado	508	292	73,97
Reserva de Contingência	508	292	73,97
3. Fundos	**314**	**273**	**15,02**
3.1. Fundos Previdenciais	314	273	15,02
4. Exigível Operacional	**34**	**29**	**17,24**
4.1. Gestão Previdencial	34	29	17,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31/12/2017, são:

Plano de Benefício Definido - CNPB Nº 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido
Vale S.A.
Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobras
Companhia Ítalo-brasileira de Pelotização - Itabrasco
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco
Florestas Rio Doce S.A.
Fundação Vale
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
LOG-IN Logística Intermodal S.A
Minas da Serra Geral S.A

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável
Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra

Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11 - Modalidade Contribuição Variável
Aliança Geração de Energia S.A.
Aliança Norte Energia Participações S.A.
Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
CADAM S.A.
Celulose Nipo-Brasileira S.A - Cenibra

Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - Hispanobras
Companhia Ítalo-brasileira de Pelotização - Itabrasco
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - Nibrasco
Ferrovia Norte Sul S.A.
Florestas Rio Doce S.A.
Fundação Vale
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
LOG-IN Logística Intermodal S.A.
LOG.STAR Navegação S.A. - Retirada de Patrocínio aprovada em 16/11/2016
Minas da Serra Geral S.A. - MSG
Mineração Paragominas S.A.
Minerações Brasileiras Reunidas S.A - MBR
Norsk Hydro Brasil Ltda.
Norsk Hydro Energia Ltda.
Salobo Metais S.A.
Ultrafértil S.A.
Vale S.A
Vale Cubatão Fertilzantes Ltda.
Vale Energia S.A.
Valesul Alumínio S.A.
Vale Fertilizantes S.A.
Vale Óleo e Gás S.A.
Vale Soluções em Energia S.A. - VSE
VLI Multimodal S.A
VLI Operação Ferrovia Independente S.A.
VLI Operações Portuárias S.A.
VLI S.A.

Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83 - Modalidade Contribuição Variável

Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
Aposvale - Associação dos aposentados, pensionistas e empregados das empresas patrocinadoras da Valia
Bozel Brasil S.A.
Cia. Paulista de Ferro Ligas
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco
Companhia Portuária Baía de Sepetiba
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
Florestal Bioflor S.A.
Fundação Renova
Instituto Ambiental Vale
Kaserge - Serviços Gerais Ltda. Incorporada pela MSE
Mineração Corumbaense Reunida S.A
MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
Nova Era Silicon S.A.
PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale
Samarco Mineração S.A.
TVV - Terminal de Vila Velha S.A.

Vale S.A.
Vale Fertilizantes S.A - **em processo de retirada.**
Vale Manganês S.A.
Valesul Alumínio S.A.

Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB Nº 2012.0002-74 - Modalidade Contribuição Variável
Vale Fertilizantes S.A.
Vale Cubatão Fertilizantes LTDA.

Abono Complementação - CNPB Nº 4020.8301-11
Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono Complementação não se caracteriza juridicamente como um Plano de Benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia, não cabendo modalidade de plano de benefícios.

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo Autorizativo	Patrocinador	*Status*	Plano	Data de aprovação / autorização
Retirada de Patrocínio	LOG-STAR Navegação S.A.	Aprovado (processo em fase de finalização)	Vale Mais	16/11/2016
Convênio de Adesão	Araucária Nitrogenados	Aprovado	Vale Mais	26/09/2016
Retirada de Patrocínio	Araucária Nitrogenados	Aprovado (processo em fase de finalização)	Vale Mais	26/09/2016
Retirada de Patrocínio	Vale Fertilizantes S.A.	Em análise pela Previc	Valiaprev	Em análise

A Valia possuía em 31 de dezembro de 2017 a seguinte quantidade de participantes:

		Assistidos		
Planos	**Ativos**	**Aposentados**	**Pensionistas**	**Total**
Benefício Definido	11	10.161	6.070	16.242
Vale Mais	73.934	4.844	659	79.437
Valiaprev	19.133	511	101	19.745
Vale Fertilizantes	696	53	-	749
Cenibra	-	32	6	38
Total Geral	**93.774**	**15.601**	**6.836**	**116.211**

A Valia possuía em 31 de dezembro de 2016 a seguinte quantidade de participantes:

		Assistidos		
Planos	**Ativos**	**Aposentados**	**Pensionistas**	**Total**
Benefício Definido	11	10.491	5.963	16.465
Vale Mais	78.493	4.452	608	83.553
Valiaprev	19.960	471	89	20.520
Vale Fertilizantes	759	47	-	806
Cenibra	-	33	5	38
Total Geral	**99.223**	**15.494**	**6.665**	**121.382**

Com as seguintes características populacionais (em 31 de dezembro de 2017):

	Idade Média (em anos)	
Planos	**Ativos**	**Assistidos e Pensionistas**
Benefício Definido	66	71
Vale Mais	38	58
Valiaprev	40	56
Vale Fertilizantes	47	62
Cenibra	-	68

A redução no número de ativos entre os exercícios se deu pela utilização, no exercício de 2017, do saldo de contas destes participantes para abatimento do saldo devedor dos mesmos relativos aos empréstimos. Tais participantes eram vinculados aos planos Vale Mais e Valiaprev que por consequência ficaram na situação de Liquidado, veja mais detalhes na nota explicativa nº. 6.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e alterações posteriores e Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos destas demonstrações foram apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 8 de março de 2018.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

b.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado. Para obtenção deste valor de mercado dos títulos mobiliários são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA;
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de juros de mercado

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados *pro rata die*, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Conforme art. 6º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidas as previsões desta mesma norma (nota explicativa 6.3).

b.2 Fundos de Investimentos

Os fundos de renda fixa, renda variável, participação e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. Conforme Instrução PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014, a Entidade fica dispensada do registro da depreciação quando a reavaliação da sua carteira imobiliária em caso de reavaliação anual, prática adotada pela Valia (nota explicativa nº 6.7). A Receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.

b.5 Ativos Contingentes

A Valia tem a possibilidade de receber o valor decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. A probabilidade de ganho é possível e até o momento, conforme preceitua as normas contábeis vigentes, nenhum ganho foi reconhecido contabilmente.

c. Permanente

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características.

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, investimentos, operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com o CPC 25:

- **Perda Provável** - Há obrigação presente, resultante de eventos passados, que provavelmente irá requerer saída de recursos;
- **Perda Possível** - Há obrigação possível ou obrigação presente, resultante de eventos passados, que pode requerer, mas provalmente não irá requerer, uma saída de recursos;
- **Perda Remota** - Há obrigação possível ou obrigação presente, resultante de eventos passados, cuja probabilidade de uma saída de recursos no futuro é remota.

f. Patrimônio social

Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento.

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa nº 6.7), o exigível contingencial (nota explicativa nº 12), as provisões matemáticas (nota explicativa nº 13) e os fundos (nota explicativa nº14) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação destas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do Resultado

O resultado de cada plano de benefícios, administrativo e consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de Precificação

Conforme a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, e suas atualizações é necessário divulgar o Equilíbrio Técnico Ajustado, ajuste este resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil destes mesmos títulos. O detatalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota 6.4.

j. Continuidade

A Entidade declara sua intenção de continuidade operacional, administrando planos de benefícios previdenciais. Tal intenção é confirmada pela sua busca de adesão de novos participantes bem como a contínua manutenção e melhoria dos benefícios pagos. Este processo visando a continuidade pode ser observado em reuniões periódicas da Diretoria Executiva as quais acompanham a aderência orçamentária e da política de investimento e demais assuntos que envolvam a Entidade. A Valia conta ainda, com o Plano de Continuidade de Negócios que reúne um conjunto de estratégias e planos de ação necessários para assegurar que os serviços essenciais da Fundação sejam identificados e preservados caso ocorra alguma situação danosa que a coloque em risco.

Na gestão de ativos e passivos, vale destacar a realização periódica de estudos de ALM (Asset, Liability Management), que avaliam a adequação dos ativos e passivos de cada plano com horizonte de dez anos. Além disso, estudos técnicos, tais como o que verifica a aderência da taxa real de juros dos planos de benefícios e os resultados superavitários destes planos - como o realizado de acordo com o preceituado pela Instrução Normativa No. 23/2015, projetam o resultado e o retorno real anualizado esperado da carteira de ativos até a exaustão do passivo atuarial de cada plano de benefícios. Todos estes estudos são aprovados pelo Conselho Deliberativo.Os últimos estudos foram aprovados na reunião realizada em 14/12/2017.

4 Realizável da Gestão Previdencial

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2017	2016	Var (%)
Gestão previdencial			
Recursos a receber	30.829	30.257	1,89
Adiantamentos	235	245	(4,08)
Depósitos Judiciais/Recursais	268.644	263.206	2,07
	299.708	293.708	2,04

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2017, que são recebidas no mês subsequente.

Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial, segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros. Este último é composto preponderantemente de depósitos judiciais/recursais relativos à processos que pleiteiam mais de um destes objetos. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 5% a.a. e pertencem em sua totalidade ao plano Benefício Definido.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Realizável da Gestão Administrativa

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2017	2016	Var (%)
Contas a receber	3.664	4.008	(8,58)
Despesas antecipadas	45	63	(28,57)
Depósitos judiciais/recursais	26.177	21.952	19,35
	29.886	26.023	14,84

No grupo Contas a Receber registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2017, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados.

Registram-se na Gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais /Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

6 Demonstrativo da Carteira de investimentos

A Valia possui segregação real dos seus investimentos e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

Descrição	2017	2016	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	8.432.353	8.160.108	3,34
Instituições financeiras	118.696	238.449	(50,22)
CDB Itaú Unibanco	-	127.030	(100,00)
LF Subordinada Bradesco	118.696	111.419	6,53
Créditos Privados e Depósitos	83.145	119.387	(30,36)
Debêntures Rota das Bandeiras	46.367	47.198	(1,76)
Debêntures Julio Simões Logística	36.591	35.632	2,69
Debêntures Andrade Gutierrez	-	17.612	(100,00)
Debêntures Centrovias	-	6.620	(100,00)
Outras Debêntures	187	12.325	(98,48)
Fundos de investimentos em renda fixa	9.139.117	8.505.284	7,45
	17.773.311	17.023.228	4,41
Renda variável			
Fundos de renda variável (Nome/CNPJ)			
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	830.560	599.128	38,63
Fia Index (09.296.055/0001-65)	811.649	748.907	8,38
	1.642.209	1.348.035	21,82

Descrição	2017	2016	Var (%)
Investimentos estruturados			
Fundos de participação (Nome /CNPJ)	666.144	543.775	22,50
FIP Kinea II (15.039.162/0001-00)	177.146	76.598	131,27
FIP FBIE II (19.837.544/0001-30)	73.450	73.711	(0,35)
FIP FBIE (11.760.191/0001-06)	67.517	57.029	18,39
FIP Neo Mezanino (10.720.618/0001-80)	44.992	44.854	0,31
FIP 2bCapital (14.596.766/0001-95)	44.591	26.212	70,12
FIP FS (16.465.811/0001-06)	39.147	48.901	(19,95)
FIP Infrabrasil (07.452.281/0001-62)	37.776	45.587	(17,13)
FIP Sustentabilidade (09.482.532/0001-87)	28.786	20.509	40,36
PAT EST III P FICFIP (18.563.785/0001-76)	28.677	9.637	197,57
FIP Brasil Petróleo 1 (14.240.738/0001-30)	22.831	34.931	(34,64)
FIP Portos (14.737.553/0001-36)	20.732	22.428	(7,56)
FIP FBGC (08.909.578/0001-77)	16.865	15.154	11,29
FIP CRP VII (11.411.095/0001-52)	14.066	14.069	(0,02)
FIP FIPAC 2 (19.230.524/0001-05)	13.193	10.956	20,42
FIP CTS (16.465.532/0001-34)	12.049	12.046	0,02
FIP Investidores Institucionais III (09.064.476/0001-60)	11.848	10.666	11,08
FIP Darby (09.277.006/0001-85)	11.152	17.217	(35,23)
FIP Investidores Institucionais (01.909.558/0001-57)	1.350	2.494	(45,87)
FIP Sondas (Nota 8) (12.396.426/0001-95)	(24)	19	(99,98)
Valores a receber - FIP GTD (18.073.282/0001-12)	-	776	(100,00)
Provisão para perda Fip Sondas (Nota 8)	-	(19)	(100,00)
Fundo Imobiliário Panamby (00.613.094/0001-74)	20.941	21.448	(2,36)
	687.085	565.223	21,56
Investimentos no exterior			
Fundos de Investimento no Exterior (Nome /CNPJ)			
BB Global Select (17.413.636-0001-68)	18.256	-	100,00
BB Nordea (21.752.617/0001-33)	14.017	10.816	29,60
Votorantim Allianz Europe (12.287.913/0001-10)	10.119	-	100,00
Mongeral Global (18.963.189/0001-83)	10.067	3.761	167,67
iShares S&P 500 (19.909.560/0001-91)	8.858	-	100,00
BB Blackrock (17.397.125/0001-08)	7.937	6.733	17,88
JP Morgan REI (17.340.392/0001-30)	6.378	7.486	(14,80)
Itaú USEquities (25.382.559/0001-54)	6.031	-	100,00
BB Schroder (17.431.816.0001-72)	4.584	-	100,00
BB Aberdeen (21.510.119/0001-84)	3.736	-	100,00
Itaú FoF Global (17.412.472/0001-54)	-	8.946	(100,00)
	89.983	37.742	138,42
Investimentos imobiliários			
Aluguéis e Renda	1.186.717	1.186.035	0,06
Uso Próprio	20.315	21.053	(3,51)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 8)	(590)	(123)	(379,67)
	1.206.442	1.206.965	(0,04)
Empréstimos e Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	825.109	943.141	(12,51)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 8)	(53.044)	(54.085)	(1,92)
	772.065	889.056	(13,16)
Total	22.171.095	21.070.249	5,22

Aproveitando as taxas ainda atrativas pagas pelas NTN-B's, a Valia manteve a maior parte de seus investimentos alocados em Renda Fixa. Considerando, porém, a melhora do cenário macroeconômico, aumentou-se o percentual aplicado no segmento de Renda Variável e no segmento de Investimentos no Exterior, o que contribuiu para o retorno da carteira consolidada.

O segmento de Investimentos Imobiliários ainda encontra-se afetado de forma cíclica pelas condições econômicas brasileiras. Já o segmento de Investimentos Estruturados se beneficiou pela contabilização dos fundos seguindo a Instrução CVM 579.

O segmento de Empréstimos e Financiamentos mantém a retração da carteira em virtude da redução do volume de concessões, sendo refletida na diferença de R$ 116.991 a menor do saldo de 31 de dezembro 2017 se comparado ao de 31 de dezembro 2016. Adicionalmente, ressalta-se que houve a manifestação favorável do órgão fiscalizador (Ofício nº. 1728/2017/PREVIC) sobre "a possibilidade de execução da garantia de consignação de reserva de poupança diante da inadimplência do participante, verificada na amortização de empréstimo anteriormente tomado junto à Entidade, independente da extinção da relação previdenciária ou da existência de dívidas recíprocas ("compensação"), possibilitando a realização deste procedimento em 2017, o que gerou a recuperação de R$ 13.645.

6.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2017 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	6.842.582	-	1.526.221	48.730	-	14.820	-	8.432.353
Aplicações em instituições financeiras	-	2.374	47.478	-	-	68.844	-	118.696
Títulos de empresas	65.546	-	17.599		-	-	-	83.145
Fundos de investimentos	1.995.710	28.599	4.642.582	530.674	56.271	1.505.233	380.048	9.139.117
	8.903.838	**30.973**	**6.233.880**	**579.404**	**56.271**	**1.588.897**	**380.048**	**17.773.311**
Renda variável								
Fundos de investimentos	532.641	-	1.014.070	89.565	5.933	-	-	1.642.209
	532.641	**-**	**1.014.070**	**89.565**	**5.933**	**-**	**-**	**1.642.209**
Investimentos estruturados								
Fundos de participação	597.219	-	68.925	-	-	-	-	666.144
Fundo Imobiliário	19.620	-	1.321	-	-	-	-	20.941
	616.839	-	**70.246**	-	-	-	-	**687.085**
Investimentos no exterior								
Fundos de investimentos	-	-	89.983	-	-	-	-	89.983
	-	-	**89.983**	-	-	-	-	**89.983**
Investimentos imobiliários								
Aluguéis e Renda	976.107	-	230.335	-	-	-	-	1.206.442
	976.107	**-**	**230.335**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.206.442**
Empréstimos e Financiamentos								
Empréstimos e Financiamentos	411.196	-	333.328	27.541	-	-	-	772.065
	411.196	-	**333.328**	**27.541**	-	-	-	**772.065**
Total	**11.440.621**	**30.973**	**7.971.842**	**696.510**	**62.204**	**1.588.897**	**380.048**	**22.171.095**

Em 31 de dezembro de 2016 estavam assim alocados:

Descrição	Benefício Definido	Cenibra	Vale Mais	Valiaprev	Vale Fertilizantes	Abono	PGA	Consolidado
Renda fixa								
Títulos Públicos	6.709.393	-	1.382.906	38.920	-	28.890	-	8.160.108
Aplicações em instituições financeiras	50.812	2.228	120.786	-	-	64.623	-	238.449
Títulos de empresas	99.759	-	19.628	-	-	-	-	119.387
Fundos de investimentos	2.105.357	27.270	4.057.638	447.710	49.508	1.459.495	358.305	8.505.284
	8.965.321	29.498	5.580.958	486.630	49.508	1.553.008	358.305	17.023.228
Renda variável								
Fundos de investimentos	558.436	-	708.007	76.179	5.413	-	-	1.348.035
	558.436	-	708.007	76.179	5.413	-	-	1.348.035
Investimentos estruturados								
Fundos de participação	486.771	-	57.004	-	-	-	-	543.775
Fundo Imobiliário	20.096	-	1.353	-	-	-	-	21.448
	506.867	-	58.357	-	-	-	-	565.223
Investimentos no exterior								
Fundos de investimentos	-	-	37.742	-	-	-	-	37.742
Investimentos imobiliários								
Aluguéis e Renda	976.301	-	230.664	-	-	-	-	1.206.965
	976.301	-	230.664	-	-	-	-	1.206.965
Empréstimos e Financiamentos								
Empréstimos e Financiamentos	411.377	-	439.739	37.940	-	-	-	889.056
	411.377	-	**439.739**	**37.940**	-	-	-	**889.056**
Total	11.418.302	29.498	7.055.467	600.749	54.921	1.553.008	358.305	21.070.249

6.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	12.699.855	11.646.834	1.281.551	12.837.528	12.264.804	6.598
NTN - Série C	404.853	329.420	417.416	571.607	511.134	386.707
NTN - Série F	-	-	3.362	-	-	3.152
LTN	-	-	49.661	-	-	47.518
LFT	-	-	417.678	-	-	402.792
Total Títulos Públicos	**13.104.709**	**11.976.254**	**2.169.668**	**13.409.135**	**12.775.938**	**846.767**
Titulos privados						
CDB	-	-	-	127.299	127.030	384.645
Debêntures	182.968	139.447	94.688	179.767	178.678	125.721
Compromissadas (i)	-	-	3.179.427	40.129	40.129	2.358.257
LF Subordinada	118.434	118.696	100.143	111.471	111.419	86.189
Total Títulos Privados	**301.402**	**258.143**	**3.374.258**	**458.666**	**457.256**	**2.954.812**
	13.406.111	**12.234.397**	**5.543.926**	**13.867.801**	**13.233.194**	**3.801.579**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	264.190	261.940	3.385.220	431.030	428.938	2.754.618
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.294.388	1.192.383	254.286	347.901	344.739	245.192
A vencer a partir de 1081 dias	11.847.531	10.780.074	1.904.420	13.088.870	12.459.517	801.769
	13.406.111	12.234.397	5.543.926	13.867.801	13.233.194	3.801.579
Total Contábil			17.778.323			17.034.773
NTNC em garantia			(855)			(922)
Caixa/provisões fundos			(171)			(150)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			(3.540)			(6.599)
LFT SI MISTRAL (RV) (ii)			-			(3.875)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			(446)			-
Total Renda Fixa			**17.773.311**			**17.023.227**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos, SI Mistral e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Benefício Definido

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	7.998.964	7.304.060	524.307	7.995.522	7.629.725	2.195
NTN - Série C	197.305	160.861	232.459	237.674	210.298	220.426
NTN - Série F	-	-	1.978	-	-	2.180
LTN	-	-	23.701	-	-	32.861
LFT	-	-	245.639	-	-	277.056
Total Títulos Públicos	**8.196.269**	**7.464.921**	**1.028.084**	**8.233.196**	**7.840.023**	**534.718**
Titulos privados						
CDB	-	-	-	50.920	50.812	113.924
Debêntures	129.499	91.652	156	125.572	125.528	311
Compromissadas (i)	-	-	321.436	8.579	8.579	295.893
Total Títulos Privados	**129.499**	**91.652**	**321.592**	**185.071**	**184.919**	**410.128**
	8.325.768	**7.556.573**	**1.349.676**	**8.418.267**	**8.024.942**	**944.846**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	63.099	61.709	438.864	187.428	186.748	417.920
A vencer entre 361 e 1080 dias	929.202	846.333	73.994	150.150	146.660	157.040
A vencer a partir de 1081 dias	7.333.468	6.648.531	836.818	8.080.688	7.691.534	369.886
	8.325.768	7.556.573	1.349.676	8.418.266	8.024.942	944.846
Total Contábil			8.906.249			8.969.788
NTNC em garantia			(855)			(922)
Caixa/provisões fundos			(59)			(62)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			(1.330)			(2.195)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			(167)			-
LFT SI MISTRAL (RV) (ii)			-			(1.289)
Total Renda Fixa			**8.903.838**			**8.965.321**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos, SI Mistral e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Cenibra

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	22.660	20.809		21.419	20.477	-
NTN - Série C	3.321	2.697	1.973	3.956	3.478	1.926
LTN	-	-	176	-	-	-
Total Títulos Públicos	**25.981**	**23.506**	**2.149**	**25.375**	**23.955**	**1.926**
Titulos privados						
Debêntures	521	483	-	510	497	-
Compromissadas (i)	-	-	2.460	-	-	892
LFSubordinada	2.369	2.374	-	2.229	2.228	-
Total Títulos Privados	**2.890**	**2.857**	**2.460**	**2.740**	**2.726**	**892**
	28.871	**26.364**	**4.609**	**28.115**	**26.681**	**2.818**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	2.369	2.374	2.460	714	708	892
A vencer entre 361 e 1080 dias	2.129	2.044	176	2.229	2.228	-
A vencer a partir de 1081 dias	24.373	21.946	1.973	25.171	23.745	1.926
	28.871	26.364	4.609	28.115	26.681	2.818
Total Contábil			30.973			29.499
Total Renda Fixa			**30.973**			**29.499**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Fertilizantes

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.815	1.667	12.599	14.032	13.406	30
NTN - Série C	266	216	549	612	538	298
LFT	-	-	-	-	-	17
Total Títulos Públicos	**2.081**	**1.883**	**13.149**	**14.644**	**13.944**	**345**
Titulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	1.766
Debêntures	42	39	1.375	79	77	1.912
Compromissadas (i)	-	-	38.170	313	313	29.889
LF Subordinada	-	-	1.670	-	-	1.310
Total Títulos Privados	**42**	**39**	**41.215**	**392**	**390**	**34.876**
	2.123	**1.922**	**54.364**	**15.036**	**14.334**	**35.221**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	38.259	424	423	31.655
A vencer entre 361 e 1080 dias	171	164	1.973	-	-	260
A vencer a partir de 1081 dias	1.952	1.758	14.132	14.612	13.911	3.306
	2.123	1.922	54.364	15.036	14.334	35.221
Total Contábil			56.286			49.556
Caixa/provisões fundos			(1)			(1)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			(12)			(30)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			(2)			-
LFT SI MISTRAL (RV) (ii)			-			(17)
Total Renda Fixa			**56.271**			**49.508**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos, SI Mistral e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Vale Mais

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	3.264.863	3.020.775	655.471	3.393.387	3.248.120	3.942
NTN - Série C	24.500	19.897	73.076	95.739	89.825	57.497
NTN - Série F	-	-	379	-	-	307
LTN	-	-	9.659	-	-	4.621
LFT	-	-	47.272	-	-	41.143
Total Títulos Públicos	**3.289.362**	**3.040.672**	**785.857**	**3.489.125**	**3.337.945**	**107.510**
Titulos privados						
CDB	-	-	-	76.380	76.218	203.127
Debêntures	24.773	21.163	81.153	25.375	25.057	108.008
Compromissadas (i)	-	-	2.173.171	24.372	24.372	1.585.877
LF Subordinada	47.374	47.478	86.700	44.588	44.567	74.586
Total Títulos Privados	**72.147**	**68.641**	**2.341.024**	**170.715**	**170.214**	**1.971.598**
	3.361.509	**3.109.313**	**3.126.881**	**3.659.840**	**3.508.159**	**2.079.108**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	122.983	122.060	2.201.020	180.064	179.207	1.790.144
A vencer entre 361 e 1080 dias	241.102	226.924	121.962	123.127	123.458	38.079
A vencer a partir de 1081 dias	2.997.424	2.760.329	803.899	3.356.649	3.205.494	250.886
	3.361.509	3.109.313	3.126.881	3.659.840	3.508.159	2.079.108
Total Contábil			6.236.194			5.587.267
Caixa/provisões fundos			(64)			(53)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			(1.998)			(3.942)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			(252)			-
LFT SI MISTRAL (RV) (ii)			-			(2.315)
Total Renda Fixa			**6.233.880**			**5.580.958**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos, SI Mistral e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Plano Valiaprev

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	180.847	169.299	88.928	232.744	224.514	432
NTN - Série C	1.419	1.152	3.599	3.636	3.197	1.770
LFT	-	-	25	-	-	254
Total Títulos Públicos	**182.266**	**170.451**	**92.552**	**236.380**	**227.710**	**2.455**
Titulos privados						
CDB	-	-	-	-	-	12.796
Debêntures	222	206	11.428	469	457	14.931
Compromissadas (i)	-	-	293.224	2.271	2.271	216.407
LF Subordinada	-	-	11.774	-	-	10.293
Total Títulos Privados	**222**	**206**	**316.426**	**2.740**	**2.728**	**254.426**
	182.489	**170.657**	**408.978**	**239.120**	**230.439**	**256.881**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	7.049	6.953	293.978	4.219	4.218	229.203
A vencer entre 361 e 1080 dias	7.644	7.358	14.001	7.743	7.769	2.161
A vencer a partir de 1081 dias	167.795	156.346	100.998	227.158	218.452	25.518
	182.489	170.657	408.977	239.120	230.439	256.881
Total Contábil			579.634			487.320
Caixa/provisões fundos			(6)			(5)
NTNB ATMOS (RV) (ii)			(199)			(432)
LFT INDIE CAPITAL (RV) (ii)			(25)			-
LFT SI MISTRAL (RV) (ii)			-			(254)
Total Renda Fixa			**579.404**			**486.630**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

(ii) Estes títulos compõem a carteira do fundo Atmos, SI Mistral e Indie Capital, fundos de Renda Variável, que estão apresentados na conciliação da tabela com o saldo total de renda fixa.

Abono Complementação

	2017			2016		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**	**Valor de Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Títulos Federais						
NTN - Série B	1.215.735	1.116.477	-	1.161.287	1.110.266	-
NTN - Série C	175.848	142.813	104.456	226.455	200.690	103.070
LTN	-	-	8.702	-	-	-
Total Títulos Públicos	**1.391.583**	**1.259.290**	**113.158**	**1.387.742**	**1.310.956**	**103.070**
Titulos privados						
Debêntures	27.567	25.584	-	27.307	26.618	-
Compromissadas (i)	-	-	122.039	-	-	47.754
LF Subordinada	68.692	68.843		64.653	64.623	-
Total Títulos Privados	**96.259**	**94.427**	**122.039**	**91.960**	**91.241**	**47.754**
	1.487.842	**1.353.717**	**235.197**	**1.479.702**	**1.402.197**	**150.824**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	68.692	68.843	122.039	52.948	52.409	47.754
A vencer entre 361 e 1080 dias	112.734	108.210	8.702	64.653	64.623	-
A vencer a partir de 1081 dias	1.306.416	1.176.664	104.456	1.362.101	1.285.165	103.070
	1.487.842	1.353.717	235.197	1.479.702	1.402.197	150.824
Total Contábil			1.588.914			1.553.021
Caixa/provisões fundos			(17)			(13)
Total Renda Fixa			**1.588.897**			**1.553.008**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são debêntures ou títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

6.3 Reclassificação de títulos de "mantidos até o vencimento" para "negociação"

A reclassificação da categoria títulos "mantidos até o vencimento" para a categoria títulos para "negociação" somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação, de modo a não descaracterizar a intenção evidenciada pela Entidade quando da classificação nesta categoria.

Em 29 de dezembro de 2017, foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação". A seguir, os detalhes por plano de benefícios são apresentados:

a. Plano Benefício Definido

A distribuição de superávit (nota explicativa nº 15) do Plano Benefício Definido, iniciada em 2007, previa desembolsos mensais de 25% sobre o benefício líquido de contribuição para a Valia. Em função do bom desempenho dos investimentos do plano e da reavaliação pelo Conselho Deliberativo sobre a forma de distribuição destes superávits, nos últimos 10 anos, o Plano BD pagou ininterruptamente a seus assistidos superávit mensal e abonos extraordinários. Essa distribuição contínua de superávit em conjunto com a aceleração do pagamento de abonos extraordinários gerou uma redução da posição de caixa do plano. Dessa forma, foi necessário, no exercício de 2017, realizar a remarcação de ativos para readequar o caixa do Plano e reajustar o fluxo de vencimento de títulos, provendo liquidez em face à estes compromissos do Plano. Logo, essa motivação configura-se como isolada, não usual, não recorrente e não prevista, ocorrida após a data da classificação dos ativos.

Papel	Data de Aquisição	Vencimento	Valor Atual
NTN-B	13/06/2013	15/08/2050	15.111
NTN-B	28/08/2013	15/08/2050	20.483
NTN-B	09/09/2014	15/08/2050	167.897
NTN-B	10/09/2014	15/08/2050	235.055
NTN-B	11/09/2014	15/08/2050	83.948
		Total	**522.495**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 11.871 no plano Benefício Definido.

b. Perfis de Investimento planos Vale Mais e Valiaprev e no Plano Vale Fertilizantes

Nos Perfis de Investimento, destaca-se que o Conselho Deliberativo da Valia aprovou, em 13 de Setembro de 2017, a cisão parcial dos Planos Vale Mais e Vale Fertilizantes, acatando pedido da patrocinadora Vale Fertilizantes. A cisão criará dois novos planos com participantes apenas desta patrocinadora, com transferência de participantes e recursos financeiros. Os novos planos poderão ter Política de Investimentos diferenciada dos demais planos, de acordo com as submassas cindidas e suas características, e orientada pelo seu apetite a risco e expectativa de retorno. Em função destes fatos configurados como isolados, não usuais, não recorrentes e não previstos, ocorridos após a data da classificação dos ativos, a Valia deliberou por reclassificar contabilmente os títulos públicos marcados na curva integrantes da carteira dos Perfis de Investimentos dos participantes ativos, unificando o critério de marcação de todos os Perfis de Investimentos, incluindo os Planos Vale Mais, Vale Fertilizantes e Valiaprev.

b.1 Fundo Idra FI Renda Fixa

			Participação no Fundo		
Papel	**Data de Aquisição**	**Vencimento**	**Vale Mais**	**Valiaprev**	**Vale Fertilizantes**
CBAN11	30/07/2010	15/07/2024	1.031	140	20
CBAN21	30/07/2010	15/01/2024	960	130	18
NTN-C	01/06/2004	01/01/2031	5.760	782	111
NTN-C	01/07/2004	01/01/2031	6.975	947	134
NTN-B	09/11/2006	15/08/2024	1.452	197	28
NTN-B	09/07/2008	15/08/2024	3.230	439	62
NTN-B	16/07/2009	15/05/2045	3.893	529	75
NTN-B	13/08/2009	15/05/2045	4.954	673	95
NTN-B	10/09/2009	15/05/2045	9.329	1.267	180
NTN-B	11/02/2010	15/08/2040	10.138	1.377	195
NTN-B	12/03/2010	15/08/2040	1.062	144	20
NTN-B	12/03/2010	15/08/2050	5.474	743	105
NTN-B	17/07/2014	15/08/2050	10.283	1.396	198
NTN-B	07/08/2014	15/08/2050	2.128	289	41
NTN-B	20/08/2014	15/08/2050	29.045	3.944	560
NTN-B	19/05/2016	15/05/2021	184	25	4
NTN-B	19/05/2016	15/08/2022	93	13	2
NTN-B	24/05/2016	15/05/2021	212	29	4
NTN-B	27/05/2016	15/05/2021	513	70	10
NTN-B	27/07/2016	15/05/2021	1.021	139	20
NTN-B	01/08/2016	15/05/2021	432	59	8
NTN-B	02/08/2016	15/05/2021	611	83	12
NTN-B	03/08/2016	15/05/2021	686	93	13
NTN-B	11/11/2016	15/08/2022	2.077	282	40
NTN-B	11/11/2016	15/08/2026	66	9	1
		Total	**101.607**	**13.798**	**1.957**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 9.622 no plano Vale Mais, R$ 1.307 no plano Valiaprev e R$ 185 no plano Vale Fertilizantes.

FIM SAFIRA

			Participação no Fundo		
Papel	**Data de Aquisição**	**Vencimento**	**Vale Mais**	**Valiaprev**	**Vale Fertilizantes**
NTN-B	03/12/2014	15/08/2050	95.497	12.968	1.840
NTN-B	11/12/2014	15/08/2030	24.751	3.361	477
NTN-B	16/12/2014	15/08/2030	24.751	3.361	477
NTN-B	30/12/2014	15/08/2022	24.460	3.322	471
NTN-B	06/02/2015	15/08/2040	25.083	3.406	483
NTN-B	11/03/2015	15/05/2023	24.085	3.271	464
NTN-B	11/03/2015	15/05/2035	24.544	3.333	473
NTN-B	29/07/2015	15/05/2023	24.085	3.271	464
NTN-B	13/08/2015	15/05/2023	48.171	6.542	928
NTN-B	14/08/2015	15/05/2023	12.044	1.636	232
NTN-B	08/09/2015	15/05/2023	31.396	4.264	605
NTN-B	06/11/2015	15/05/2023	24.085	3.271	464
NTN-B	22/01/2016	15/05/2023	48.168	6.541	928
NTN-B	08/04/2016	15/05/2023	24.085	3.271	464
NTN-B	08/04/2016	15/05/2023	24.085	3.271	464
NTN-B	11/04/2016	15/05/2023	24.085	3.271	464
NTN-B	19/05/2016	15/08/2022	1.627	221	31
NTN-B	19/05/2016	15/05/2021	3.207	436	62
NTN-B	24/05/2016	15/05/2021	42.100	5.717	811
NTN-B	01/08/2016	15/05/2021	1.353	184	26
NTN-B	02/08/2016	15/05/2021	1.247	169	24
NTN-B	03/08/2016	15/05/2021	2.965	403	57
NTN-B	11/11/2016	15/08/2022	6.853	931	132
NTN-B	11/11/2016	15/08/2026	3.774	513	73
		Total	**566.500**	**76.930**	**10.913**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 46.696 no plano Vale Mais, R$ 6.341 no plano Valiaprev e R$ 900 no Plano Vale Fertilizantes.

Em dezembro de 2016 a Entidade realizou operações de alienação de títulos públicos federais, classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" nos termos do art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, realizadas simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, não descaracterizando a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme previsto no art. 1º da Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005.

6.4 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

A Previc emitiu em 4 de fevereiro de 2015, a Instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Na apuração do ajuste de precificação de 2016 e 2017, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização com base na referida Resolução.

Abaixo são demonstrados os títulos objeto dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios e do Abono Complementação. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por planos de benefícios, nos fundos de investimentos que possuem estes ativos nas suas carteiras.

Plano Benefício Definido

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com Taxa Atuarial 5,0%	Ajuste de Precificação
Por prazo de vencimento					
A vencer em 360 dias (2018)	NTB- B	20.000,00	61.709	62.414	705
A vencer entre 361 e 1080 dias (2019/2020)	NTN-B	265.284,47	813.225	840.052	26.828
A vencer a partir de 1081 dias (2021 em diante)	NTB- B e NTNC	1.291.584,06	3.882.212	4.456.303	574.091
			4.757.146	**5.358.769**	**601.624**

Plano Cenibra

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com Taxa Atuarial 5,5%	Ajuste de Precificação
Por prazo de vencimento					
A vencer em 361 e 1080 dias (2019/2020)	NTB- B e NTN-C	653,24	2.044	2.051	7
A vencer a partir de 1081 dias (2021 em diante)	NTB- B e NTNC	2.031,76	7.115	8.000	885
Total			**9.159**	**10.051**	**892**

Plano Vale Fertilizantes

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com Taxa Atuarial 5,0%	Ajuste de Precificação
Por prazo de vencimento					
A vencer em 361 e 1080 dias (2019/2020)	NTN-B	52,33	164	166	2
A vencer a partir de 1081 dias (2020 em diante)	NTB-B e NTN-C	132,31	479	560	81
Total			**643**	**726**	**83**

Plano Vale Mais

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com Taxa Atuarial 5, 25%	Ajuste de Precificação
Por prazo de vencimento					
A vencer em 360 dias (2018)	NTB- B	23.965,62	74.582	74.682	100
A vencer entre 361 e 1080 dias (2019/2020)	NTN-B	72.185,62	223.253	227.757	4.504
A vencer a partir de 1081 dias (2021 em diante)	NTB- B e NTNC	729.328,69	2.204.378	2.451.981	247.603
Total			**2.502.213**	**2.754.420**	**252.207**

Plano Valiaprev

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com Taxa Atuarial 5,25%	Ajuste de Precificação
Por prazo de vencimento,					
A vencer em 360 dias (2018)	NTB- B	2.234,38	6.953	6.963	9
A vencer entre 361 e 1080 dias (2019/2020)	NTN-B	2.351,62	7.358	7.402	44
A vencer a partir de 1081 dias (2021 em diante)	NTB- B e NTNC	31.295,28	96.642	107.181	10.539
Total			**110.953**	**121.546**	**10.592**

Abono Complementação

	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com Taxa Atuarial 5,5%	Ajuste de Precificação
Por prazo de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2019/2020)	NTB-B e NTN-C	34.583,15	108.210	108.557	347
A vencer a partir de 1081 dias (2021 em diante)	NTB-B e NTN-C	120.996,96	415.701	467.621	51.920
Total			**523.911**	**576.178**	**52.267**

Em 31 de dezembro os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2017	2016
Benefício Definido	601.624	623.265
Cenibra	892	968
Vale Fertilizantes	83	178
Vale Mais	252.207	230.699
Valiaprev	10.592	8.057
Abono Complementação	52.267	57.112

6.5 Rentabilidade Planos e Perfis de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	Rentabilidade
	2017	2016	2017 - %	2016 - %
Benefício Definido	11.440.621	11.418.302	9,83	12,30
Cenibra	30.973	29.498	8,84	14,17
Vale Mais	7.971.842	7.055.467	12,13	14,53
Valiaprev	696.510	600.749	13,28	16,32
Vale Fertilizantes	62.204	54.921	13,62	16,06
Abono Complementacao	1.588.897	1.553.008	8,91	14,18
PGA	380.048	358.304	9,98	14,03
Consolidado	**22.171.095**	**21.070.249**	**10,68**	**13,32**

A Valia oferece perfis de Investimento aos participantes dos planos Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Perfis de Investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos)	Volume de recursos	Rentabilidade 2017 - %	Rentabilidade 2016 - %
Vale Mais Fix	5.530	648.045	12,22	14,72
Vale Mais Mix 20	65.450	2.679.350	15,48	18,04
Vale Mais Mix 35	2.129	220.688	17,91	20,30
Vale Mais Ativo Mix 40	834	179.280	18,62	20,10

Perfis de Investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos)	Volume de recursos	Rentabilidade 2017 - %	Rentabilidade 2016 - %
Valiaprev Fix	822	73.379	12,15	14,55
Valiaprev Mix 20	17.897	387.930	15,43	17,96
Valiaprev Mix 35	340	22.557	17,85	20,16
Valiaprev Ativo Mix 40	82	12.308	18,57	20,02

6.6 Reavaliação dos imóveis

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação de 2017 foi realizada pela Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. cujos pareceres foram emitidos pelo arquiteto-urbanista Mauro de Souza Gomes CAU A 10710-7 e pela arquiteta-urbanista Rosanna Bevilacqua Schlaepfer CAU A 9200-2. A reavaliação de 2016 foi realizada pela Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda. cujos pareceres foram emitidos pelo engenheiro Jackson Carvalho Guedes - CREA - 45428- D.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Efeito no resultado do exercício de 2017:

Carteira Imobiliária	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil remanescente	Efeito no resultado
America Business Park	20/12/2017	65.820	33	(9.280)
Centro Empresarial Cidade Nova	20/12/2017	262.591	29	(29.293)
Centro Empresarial Mourisco	20/12/2017	46.280	38	2.240
Cidade Jardim Corporate Center	20/12/2017	323.603	45	(9.237)
Ed. Sede de Empresas	20/12/2017	20.270	18	(690)
Edifício Barão de Mauá (*)	n/a	188.286	n/a	n/a
Edifício Candelária Corporate	20/12/2017	57.225	30	3.725
Rio Office Tower	20/12/2017	234.610	45	(1.903)
Alugueis a receber		7.757		-
		1.206.442		(44.438)

Efeito no resultado do exercício de 2016:

Carteira Imobiliária	Data-base do Laudo	Valor do imóvel	Vida útil remanescente	Efeito no resultado
America Business Park	15/07/2016	75.100	34	(7.300)
Centro Empresarial Cidade Nova	15/07/2016	291.884	30	(13.762)
Centro Empresarial Mourisco	15/07/2016	44.040	30	(1.161)
Cidade Jardim Corporate Center	15/07/2016	332.840	47	(13.260)
Ed. Sede de Empresas	15/07/2016	20.960	28	(1.640)
Edifício Barão de Mauá (*)	31/07/2015	143.209	20	n/a
Edifício Candelária Corporate	15/07/2016	53.500	30	(874)
Rio Office Tower	15/07/2016	236.513	47	(1.889)
Alugueis a receber		8.919		-
		1.206.965		(39.886)

(*) A reavaliação da carteira em 2017 não contemplou o imóvel Edifício Barão de Mauá que se encontra em reforma de grande magnitude. Conforme intepretação das Normas Brasileiras de Contabilidade - com as devidas adequações ao segmento de Previdência Complementar, entende-se que não deve ser reconhecido o desgaste físico de um bem (neste caso a edificação) que está sendo amplamente reformado e que na conclusão da obra será reavaliado e terá uma atualização do seu *habite-se*.

O resultado da reavaliação foi negativo em R$ 44.438 em 2017 (negativo em R$ 39.886 em 2016), conforme detalhado a seguir:

	Redução no resultado do exercício	
Imóvel	**2017**	**2016**
Imóveis de Uso Próprio	(738)	(1.645)
Locados a Terceiros	(43.700)	(38.241)
	(44.438)	(39.886)

6.7 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa e perdas de investimento

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa
Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários, conforme descrito a seguir:

(a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;

(b) 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;

(c) 75% (cinquenta por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e

(d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta)dias.

No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$ 53.044 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 54.085 - em 31 de dezembro de 2016) nos planos Benefício Definido, Vale Mais e Valiaprev. Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2017 o valor da total da provisão é de R$ 590 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R$ 123 em 31 de dezembro de 2016).

Provisão para perdas de investimento
A Valia é cotista do FIP Sondas, Fundo de Investimento em Participações, acionista da Sete Brasil - sociedade anônima de capital fechado criada para a construção de sondas de perfuração para exploração do Pré-Sal brasileiro.

A Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que houver indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, informou que registrou, na carteira do Fundo, referente à posição de 03/06/2016, provisão para perdas de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A.. Tal provisão continua sendo praticada.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

7 Ativo permanente

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

Permanente	2017	2016	Var (%)
Imobilizado	4.378	2.463	77,75
Intangível	22.977	21.471	7,01
	27.355	23.934	14,29

No subgrupo Imobilizado os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. O aumento deste subgrupo refere-se às readequações das instalações da sede da Valia, visando cumprir requesitos de segurança e funcionalidade. Já no subgrupo Intangível estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação, assim como os sistemas de informática em fase de implantação e ainda os gastos com a implantação de novos planos e perfis de investimento.

8 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.

- Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.

- Despesas Comuns: o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios utiliza metodologia que pondera as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro da reserva matemática, volume de atendimento aos participantes, número de participantes ativos e assistidos.

  No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos do organograma da Valia. As gerências ligadas a Diretoria de Seguridade e Superintendência são classificadas na Gestão Previdencial e as gerências ligadas à Diretoria de Investimentos são classificadas na Gestão de Investimento.

  Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

8.1 Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2017	2016	Var (%)
Dirigentes	5.036	3.448	46,06
Pessoal próprio	44.249	39.985	10,66
Estagiários	251	200	25,50
	49.536	43.633	13,53

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. Até 31/05/2016 os diretores eram pagos na Folha de Pagamentos da Patrocinadora Vale. A partir de 01/06/2016, além da remuneração base, todos os encargos e benefícios dos diretores passaram a ser contabilizadas e pagos na Folha de Pagamentos da Valia. No ano de 2016, portanto, estas despesas impactaram a Folha da Fundação durante apenas sete meses e no exercício de 2017 integralmente durante todo o ano. O valor das despesas com pessoal próprio aumentou 10,66% em 2017, comparativamente ao ano anterior, em função do Acordo Coletivo de Trabalho que contemplou o reajuste salarial de 8,5% para *staff* e gerentes. A diferença restante refere-se ao montante pago de rescisões trabalhistas, que em 2017 foi de R$ 1.089, montante superior ao verificado em 2016, de R$ 369.

8.2 Despesas com serviços de terceiros

	2017	2016	Var (%)
Consultoria Jurídica	4.953	3.702	33,79
Recursos Humanos	202	26	676,92
Informática	4.874	4.106	18,70
Consultoria Atuarial	572	743	(23,01)
Consultoria de Investimentos	724	577	25,48
Consultoria Contábil	201	224	(10,27)
Gestão / Planejamento Estratégico	136	-	100,00
Outras	2.348	2.586	(9,20)
Gestão de Documentos	859	1.024	(16,11)
Comunicação e Educação Previdenciária	577	440	31,14
Outras despesas	913	1.122	(18,63)
	14.011	11.964	17,10

Em 2017 computou-se o aumento de R$ 2.047 em relação à 2016, principalmente nos contratos de: (i) Consultoria Jurídica: do aumento total de R$ 1.251, decorre, basicamente, da correção monetária incidente sobre os contratos dos escritórios de advocacia que atuam no Contencioso da Fundação bem como na contratação de consultorias jurídicas específicas, nas áreas previdenciária, tributária e de recuperação de créditos; e (ii) Informática: aumento de R$768 referentes a manutenção de sistemas e estudo para implantação de armazenamento de dados em nuvem.

8.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa administrativa sobre a contribuição, outra fonte de recursos para cobertura das despesas administrativas são os investimentos, seja por meio da taxa administrativa sobre o empréstimo ou ainda, recursos do resultado dos investimentos. Estes recursos são necessários para cobertura da totalidade de despesas administrativas da Valia.

Plano	2017	2016	Var (%)
Benefício definido	16.910	24.691	(31,51)
Vale Fertilizantes	67	-	100,00
Vale Mais	1.847	3.092	(40,27)
Valiaprev	156	284	(45,07)
Total	18.980	28.067	(32,38)

9 Exigível operacional da gestão previdencial

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios.

Gestão Previdencial	2017	2016	Var (%)
Benefícios a pagar	3.991	4.531	(11,92)
Retenções a recolher	10.606	7.253	46,23
Outras exigibilidades	5.805	6.430	(9,72)
	20.402	18.214	12,01

A variação na rubrica "Retenções a recolher" refere-se ao valor expressivo de resgate de poupança ocorrido no mês de dezembro de 2017, referente ao procedimento de amortização de empréstimos utilizando a reserva de poupança , conforme na nota 6., acarretando num volume maior de Imposto de Renda a recolher no mês subsequente. No grupo "Outras Exigibilidades", são registrados os demais valores a pagar referentes à gestão previdencial relacionados aos patrocinadores, dentre eles o valor de R$4.828 a ser repassado à Vale.

10 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R$ 17.142 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 12.465 em 2016).

11 Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, tais como cotas condominiais de unidades imobiliárias vagas e valores referentes a obra do imóvel Ed. Barão de Mauá que serão pagas no mês subsequente e ainda valores provisionados para pagamento de custas judiciais das ações de cobrança referente a carteira de empréstimos, conforme quadro abaixo:

Investimentos	2017	2016	Var (%)
Títulos e Valores Mobiliários	1	13	(92,31)
Imobiliários	7.874	1.321	496,06
Empréstimos e financiamentos	769	815	(5,64)
	8.644	2.149	302,23

12 Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2017, houve uma redução de R$ 294.780 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir.

	2017	2016	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota14.1)	981.665	1.269.745	(22,69)
Gestão administrativa (Nota 14.2)	13.026	19.860	(34,41)
Investimentos (Nota 14.3)	1.293	1.159	11,56
	995.984	1.290.764	(22,84)

12.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada.

Gestão previdencial	2017	2016	Var (%)
Artigo 58	395.181	396.267	(0,27)
Ganho real	105.828	96.227	9,98
Expurgos inflacionários	282.653	126.804	122,91
Outros	198.003	650.447	(69,56)
	981.665	1.269.745	(22,69)

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial onde se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra o quadro a seguir:

Outros - Gestão Previdencial	2017	2016	Var (%)
Artigo 58 + outros índices	107.148	539.246	(80,13)
Ganho real + outros índices	19.908	73.870	(73,05)
Outros	70.947	37.331	90,05
	198.003	650.447	(69,56)

A redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R$ 288.080, se destaca, principalmente, devido à mudança da jurisprudência dominante no Tribunal Superior do Trabalho acerca da matéria "Ganho Real", muitas vezes também incluído no valor referente à "outros índices", em que se consolidou o entendimento de que *"As disposições do artigo 21, § 3º, do Regulamento da Valia, ao prestigiarem a paridade entre os índices de reajustamento dos benefícios complementares privados e aqueles fixados pelo INSS, não abarcam os índices concedidos a título de "aumento real" no âmbito da previdência oficial." (TST - SbDI-1 - Min. JOÃO ORESTE DALAZEN - Publicado em 07/03/2016)*. Tal mudança de jurisprudência não vincula automaticamente a alteração de prognóstico nos processos em andamento, pois cada um encontra-se em um momento processual distinto. Ademais, também contribuíram para esse movimento de redução a própria dinâmica do Contencioso, incluindo, mas não se limitando, a entrada e o encerramento de processos, bem como alterações de prognósticos a cada decisão de mérito, feitas pelos advogados, além da implementação de eventuais suplementações em folha de pagamento e a substituição da média pelo valor do cálculo homologado. Por fim, além desses fatores, ainda contribuiu para a redução do exigível contingencial o projeto de segregação de objetos, que permitiu que cada objeto do processo possuísse seu respectivo prognóstico e, em não sendo mais todos os objetos classificados pelo prognóstico mais severo, consequentemente desonerou a perda provável e possibilitou uma melhor quantificação da estimativa de perda.

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

12.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem as ações de natureza tributária, no valor de R$ 13.026 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 19.860 em 2016). A variação entre os exercícios decorre de ajuste no valor provisionado do débito tributário, conforme extrato da dívida.

Estas provisões referem-se ao Plano de Gestão Administrativa.

12.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do Exigível contingencial de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas preponderantemente a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R$ 1.293 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 1.159 em 2016). A variação entre os exercícios decorre de atualização monetária e dos juros legais incidentes.

Estas provisões referem-se ao Plano Benefício Definido.

12.4 Perdas possíveis

O status destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2017.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	2017	2016	Var (%)
Gestão Previdencial	789.480	1.343.660	(41,24)
Gestão Administrativa	3.107	124.241	(97,50)
	792.587	1.467.901	(46,01)

A redução dos valores classificados como probabilidade de perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2017, comparativamente ao exercício anterior, decorre, preponderantemente, do projeto de segregação de objetos, além da reclassificação de processos anteriormente classificados com a probabilidade de perda provável para os quais, durante o exercício, foram proferidas decisões judiciais favoráveis à Valia, conforme alteração de entendimento jurisprudencial acima mencionada. Outro fator que justifica a variação entre os exercícios foi a revisão dos valores informados em 2016 de processos classificados com probabilidade possível, porém a Valia configura como autora, de forma que não há o que se falar em perdas possíveis a serem divulgadas em notas explicativas. Desconsiderando tais valores as perdas possíveis de 2016 estariam assim dispostas: Gestão Previdencial R$ 1.337.443 e Gestão Administrativa: R$ 124.241, totalizando R$ 1.461.684.

13 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2017 e 2016 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independente Towers Watson Consultoria Ltda para todos os planos de benefícios e Abono Complementação.

Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 28 de março de 2006, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2017	2016
Plano Benefício Definido	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%. Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,00% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários/Benefícios do Plano - 99%	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%. Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,00% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários/Benefícios do Plano - 99%
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional	Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000 Basic Masculina Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,25% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000 Basic Masculina Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Subplano Risco	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,25% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários/Benefícios do Plano - 99% Tábua de Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos Projeção de Crescimento real de salário - 2% a.a. até 55 anos	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários/Benefícios do Plano - 99% Tábua de Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos Projeção de Crescimento real de salário - 2% a.a. até 55 anos
Subplano Renda	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Taxa real anual de juros - 5,25% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99% Projeção de Crescimento real de salário/Tábua de Rotatividade - N.A	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99% Projeção de Crescimento real de salário/Tábua de Rotatividade - N.A
Plano Valiaprev		
Subplano Risco	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina

	2017	2016
	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,25% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários/Benefícios do Plano - 99% Projeção de Crescimento real de salário - 2% a.a. até 55 anos Tábua de Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos	Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários/Benefícios do Plano - 99% Projeção de Crescimento real de salário - 2% a.a. até 55 anos Tábua de Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos
Subplano Renda	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Taxa real anual de juros - 5,25% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos - AT-2000 Basic Masculina Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Plano Cenibra	Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000 Basic Masculina Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000 Basic Masculina Taxa real anual de juros - 5,50% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Plano Vale Fertilizantes	Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000 Basic Masculina Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,00% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários - 99% Projeção de Crescimento real de salário - 2% a.a. até 55 anos Tábua de Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos	Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000 Basic Masculina Tábua de Entrada em Invalidez - RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%; Taxa real anual de juros - 5,00% a.a Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Salários - 99% Projeção de Crescimento real de salário - 2% a.a. até 55 anos Tábua de Rotatividade - 3% a.a. até 55 anos

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstrados abaixo:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Provisões a Constituir	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.981.998	3.707.560	(738)	14.688.820
Apropriação ao resultado	760.467	537.259	179	1.297.905
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.742.465	4.244.819	(559)	15.986.725
Apropriação ao resultado	328.522	584.110	207	912.839
Saldos em 31 de dezembro de 2017	12.070.987	4.828.929	(352)	16.899.564

13.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2017

A Willis Towers Watson foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2017, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 23/2015. Adicionalmente o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CGPC n° 18 de 28/03/2006 e na Portaria Previc nº 375 de 17/04/2017.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Abono Complementação

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,39% a.a. e limite superior: 6,67% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,66% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Cenibra

Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,39% a.a. e limite superior: 6,67% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Em função de uma curva de juros com taxas reais consistentemente abaixo de 5,50%a.a. e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis muito inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,50%a.a. para 5,25%a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,37% a.a. e limite superior: 6,64% a.a.). Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,25% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,25% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Com um intervalo de confiança de 96%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,00% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,66% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Em função de uma curva de juros com taxas reais consistentemente abaixo de 5,50% e projeções da consultoria Tendências para a taxa de juros real de curto prazo em níveis muito inferiores nos próximos anos, torna-se desafiador o cenário para o reinvestimento da carteira atual e alocação dos novos aportes deste plano de benefícios. Neste contexto, tornou-se prudente a redução da taxa de juros do plano, de 5,50%a.a. para 5,25%a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,37% a.a. e limite superior: 6,64% a.a.). Com um intervalo de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,25% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,25% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios e do Abono Complementação, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2017[1]	Duration 2016[2] Portaria 375 / 2017	Limites Portaria 375 / 2017	Taxa Máxima do Estudo IN23 / 2017	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2017
Benefício Definido	9,81	9,99	Limite Inferior: 4,38% Limite Superior: 6,66%	5,98%	5,00%
Cenibra	8,45	8,65	Limite Inferior: 4,39% Limite Superior: 6,67%	6,40%	5,50%
Vale Mais	12,86	13,27	Limite Inferior: 4,37% Limite Superior: 6,64%	6,02%	5,25%
Vale Fertilizantes	9,41	9,73	Limite Inferior: 4,38% Limite Superior: 6,66%	5,72%	5,00%
Valiaprev	15,01	16,35	Limite Inferior I: 4,37% Limite Superior: 6,64%	5,98%	5,25%
Abono Complementação	7,82	7,97	Limite Inferior: 4,39% Limite Superior: 6,67%	6,40%	5,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/207

2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2017 (IN 23)

14 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

- **Fundo previdencial** - Conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

  Os saldos apresentados no balanço de 2017 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Plano Cenibra, Plano Vale Mais, Plano Valiaprev, Plano Vale Fertilizantes e Abono Complementação); Fundo de Distribuição de Superávit 3 (Plano Benefício Definido), Fundo de Distribuição de Superávit 2016 (Plano Cenibra), além dos Fundos Valesul, Albrás e FCA (Plano Valiaprev), todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

  O Fundo Previdencial do Abono Complementação não sofreu alteração pois o mesmo vem sendo mantido em seu valor nominal de R$ 97.495 desde o exercício de 2010 para cobrir eventuais perdas atuariais e financeiras. Uma vez que não houve resultado negativo de 2016 para 2017, tal fundo não teve variação.

	2017	2016	Var (%)
Abono complementação			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.495	97.495	-
FDSA (*)	97.495	97.495	-
Benefício definido			
Revisão do plano	1.256.911	865.396	45,24
Distribuição de superávit - 2012	-	59.779	(100,00)
Distribuição de superávit - 3 (nota 17.1)	1.256.911	805.617	56,02
Cenibra			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	15.512	15.424	0,57
FDSA (*)	6.392	6.304	1,40
Distribuição de superávit - 2016 (nota 17.2)	9.120	9.120	-
Vale Mais			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	386.999	347.213	11,46
FDSA (*)	386.999	347.213	11,46
Vale Fertilizantes			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	314	273	15,02
FDSA (*)	314	273	15,02
Valiaprev			
Outros - previsto em nota técnica atuarial	47.227	40.497	16,62
FDSA (*)	33.818	26.290	28,63
Fundo Valesul	4.468	4.063	9,97
Fundo Albrás	8.832	10.045	(12,08)
Fundo FCA Risco	109	99	10,10
Total	**1.804.459**	**1.366.298**	**32,07**

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

- **Fundo administrativo** - É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo deste fundo é de R$ 407.451 (R$ 378.926 em 2016).

- **Fundo de investimento** - Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual destinado a seguro da taxa de empréstimos.

  Em 2017, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira e perspectiva futura de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido integralmente o saldo deste fundo, assim como ocorreu no encerramento de 2016.

As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	660.775	325.963	21.608	1.008.346
Formação/ Reversão de fundos	705.523	52.963	(21.608)	736.878
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.366.298	378.926	-	1.745.224
Formação/ (Reversão de fundos)	438.161	28.525	-	466.686
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.804.459	407.451	-	2.211.910

15 Distribuição de Superávit

a. Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superávit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

(1) Fundo Distribuição de superávit ("Fundo Superávit 1"): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;

(2) Fundo de Distribuição de Superávit 2012 ("Fundo Superávit 2"): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;

(3) Fundo de Distribuição de Superávit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 25% aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de 66,75 suplementações adicionais ao longo dos últimos 11 anos (período de 2007 a 2017), ou seja, cerca de R$ 2,5 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superávit.

Os valores pagos a título de distribuição de superávit são registrados no grupo "Outras deduções" na Gestão Previdencial.

a.1 Apuração do Superávit a destinar em 2017

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme as regras da Resolução CGPC nº 26/2008.

	2017	2016
Reserva de Contingência		
Plano Benefício Definido	1.557.390	1.578.311
Plano Cenibra	2.026	2.124
Plano Vale Mais	497.294	492.768
Plano ValiaPrev	9.183	1.398
Plano Vale Fertilizantes	508	292
Abono Complementação	216.602	220.106
	2.283.003	**2.294.999**
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Plano Benefício Definido	33.249	53.496
Plano Cenibra	2.431	547
Abono Complementação	58.545	9.984
	94.225	**64.027**
Superávit Técnico Acumulado	**2.377.228**	**2.359.026**

Em 31 de dezembro de 2017, mediante previsibilidade regulamentar, a reserva especial destinável, no montante de R$ 709.578, foi integralmente transferida para a constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superávit 3", na forma da Seção III do Regulamento.

Abaixo está apresentada a memória de cálculo desta destinação do plano Benefício Definido, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e suas atualizações.

		Plano Benefício Definido
Superávit Acumulado até 31/12/2017 - antes das destinações	(a)	2.300.217
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	(1.557.390)
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	**742.827**
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	(33.249)
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	**709.578**

(a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31/12/2017 antes das destinações;

(b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula "[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática", dos dois, o que for menor. Para o plano o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 9,81 anos para o Plano Benefício Definido.

(c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 8º da Resolução CFGPC 26/2008. Porém, conforme o § 2º do artigo 9º desta mesma Resolução, anteriormente à destinação deverão ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 13) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, abaixo transcritas:

(i) tábua biométrica que gere expectativas de vida completa iguais ou superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-2000 Suavizada em 10% (dez por cento), observado o disposto nos subitens 2.1 e 4.8 do Regulamento Anexo à Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006; e

(ii) Taxa máxima de juros real anual correspondente ao teto estabelecido no item 4 do Regulamento Anexo à Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

Por consequência da aplicação de tais hipóteses, a apuração da reserva especial para revisão do plano também é impactada, considerando a nova *duration* de 9,82 anos para o Plano Benefício Definido.

(d) Após a apuração da Provisão Matemática de acordo com a letra c, é apurado o valor passível de destinação que é transferido para os fundos previdenciais. O saldo remanescente que não é passível de destinação permanece na Reserva Especial para revisão do plano.

b. Plano Cenibra

No encerramento do exercício de 2016, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CGPC nº 26/2008, a reserva especial suscetível de distribuição foi integralmente transferida para a constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superávit 2016", conforme demonstrado no quadro apresentado no início desta nota explicativa.

Em reunião de 21 de junho de 2017 o Conselho Deliberativo deliberou a respeito da elaboração de estudo atuarial visando a distribuição do Fundo de Distribuição de Superávit 2016, a realização de auditoria específica independente para avaliação dos recursos garantidores e das reservas matemáticas do plano Cenibra relativos a 31/12/2016, bem como a submissão do respectivo dossiê à PREVIC. A emissão do relatório da auditoria independente foi em 12 de dezembro de 2017 compondo o dossiê para envio à PREVIC (nota explicativa nº 19).

16 Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

Benefício Definido	**2017**	**2016**	**Var (%)**
Debênture Vale (CVRDA6) (i)	176	177	(0,56)
VALE3	24.738	12.825	98,89
VALE5 (ii)	-	15.695	(100,00)
Total	**24.914**	**28.697**	**(13,18)**
Vale Mais	**2017**	**2016**	**Var (%)**
Debênture Vale (CVRDA6) (i)	12	12	-
VALE3	58.816	12.500	370,53
VALE5 (ii)	-	15.511	(100,00)
Total	**58.828**	**28.023**	**109,93**
Valiaprev	**2017**	**2016**	**Var (%)**
VALE3	4.689	1.320	255,23
VALE5 (ii)	-	1.640	(100,00)
Total	**4.689**	**2.960**	**58,41**
Vale Fertilizantes	**2017**	**2016**	**Var (%)**
VALE3	322	97	231,96
VALE5 (ii)	-	120	(100,00-
Total	**322**	**217**	**48,39**
Total Geral	**88.753**	**59.897**	**48,18**

(ii) Para a debênture CVRDA6 é utilizada a metodologia de precificação do custodiante Bradesco onde é aplicada a taxa da operação de aquisição deste ativo, uma vez que é um ativo sem cotação em mercado ativo.

(iii) O papel VALE5 não é mais negociado e sua posição foi convertida para VALE3.

A redução na posição do plano Benefício Definido nas ações reflete a diminuição da posição do plano no FIA INDEX.

b. Imóveis Locados ao Patrocinador Vale S.A.

Em 21/03/2016 ocorreu o distratro da locação do imóvel Edifício Barão de Mauá locado pela Vale, onde era sua sede. Este imóvel, conforme nota 6.6, encontra-se em obras de reforma de grande porte.

Receita de Aluguel	2017	2016	Var (%)
Edifício Barão de Mauá	-	2.973	(100,00)

17 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Os valores das rubricas Custeio Administrativo de Investimento (1.2.2.1.99), Custeio Administrativo (2.1.1.9.03) que apresentam os recursos a transferir dos planos de benefícios para custeio dos gastos administrativos, oriundos da taxa administrativa de empréstimo ou ainda da necessidade de cobertura de gastos administrativos sofrem o referido ajuste na demonstração consolidada.

Os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano de também são ajustados na demonstração consolidada da Fundação, garantindo assim uma posição consolidada do Equilíbrio Técnico da Fundação.

Objetivando a evidenciação da participação dos planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa as rubricas desta referida participação (1.2.2.3 e 2.3.2.2) também são ajustadas na demonstração consolidada. Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

Rubrica Contábil	Descrição	2017	2016	Var (%)
Ativo				
1.2.2.1.99	Outros Recursos a Receber	322	2.977	(89,18)
1.2.2.3	Participação no PGA	407.451	378.926	7,53
Total		**407.773**	**381.902**	**6,77**
Passivo				
2.1.1.9	Outras Exigibilidades	322	2.977	(89,18)
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	94.225	64.027	(247,16)
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	(94.225)	(64.027)	(247,16)
2.3.2.2	Fundos Administrativos	407.451	378.926	7,53
Total		**407.773**	**381.902**	**6,77**

18 Outros Assuntos

Em 19/12/2016 foi firmado, entre a Vale S.A. e a MOSAIC (The Mosaic Company), acordo de venda de ações (Stock Purchase Agreement - SPA) e controle acionário da empresa Vale Fertilizantes S.A.

Em 26/07/2017, a Patrocinadora Vale Fertilizantes S.A. manifestou a intenção de realizar : (i) a cisão dos Planos de Benefícios Vale Mais e Vale Fertilizantes, da parcela relativa aos participantes ativos e assistidos a ela vinculados, com consequente criação de dois novos Planos de Benefícios ("espelhos"); (ii) a rescisão aos Convênios de Adesão aos Planos Vale Mais e Vale Fertilizantes. A Valia está dando prosseguimento ao processo de cisão dos referidos planos, bem como efetuando as adequações necessárias nos planos (nota explicativa nº 6.3).

19 Eventos Subsequentes

(a) No citado acordo SPA (nota explicativa nº 18) havia a intenção da nova controladora da Vale Fertilizantes S.A. de efetuar a transferência de gerenciamento dos novos Planos de Benefícios (parcelas cindidas) para outra Entidade, após autorização da Previc. Em 05/01/2018, foi assinado o documento "SPA Waiver Letter", excluindo do acordo SPA a obrigação da transferência de gerenciamento, permanecendo, portanto, o gerenciamento dos novos Planos pela Valia, até posterior deliberação."

(b) A Valia protocolou junto à Previc em 30 de janeiro de 2018 dossiê relativo ao processo de distribuição do Fundo de Distribuição de Superávit 2016.

(c) Em 31 de janeiro de 2018, a Valia efetuou provisão para perda de 100% das debêntures emitidas pela Contax, num total de R$ 323, pertencentes aos planos Vale Mais, Valiaprev e Vale Fertilizantes, devido aos riscos e incertezas inerentes ao processo de reestruturação que a Companhia está passando.

(d) Em 05 de fevereiro de 2018 a Valia recebeu o parecer Previc nº 905/2017/CTR/CGTR/DILIC informando a conclusão do processo de retirada de patrocínio da Araucárias Nitrogenados S.A. do Plano Vale Mais.

* * *

Maria Eudoxia Monteiro de Barros Gurgel
Diretora Superintendente
CPF: 003.438.267-47

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF: 001.911.777-92

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
CPF: 860.851.237-87

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

RELATÓRIO ANUAL 2017

Cenário Macroeconômico

Cenário Externo

O ambiente global apresentou ao longo de 2017 indicadores de crescimento positivos e redução gradual do risco político, capitaneado pelos resultados das eleições no continente europeu. Além disso, os riscos políticos emanados dos movimentos nacionalistas/populistas parecem mais contidos, sobretudo na Europa, em parte devido à melhora do crescimento econômico. A atividade internacional iniciou o ano na forte variação de 4%. No entanto, o ritmo arrefeceu em razão da desaceleração moderada da economia chinesa, mesmo assim seguiu robusto ao redor de 3,5%. A inflação global permaneceu baixa (perto de 2% na variação anual), apesar da taxa de desemprego em redução, e poderá sofrer mudanças nos próximos meses sob influência do efeito base dos preços de energia.

Nos Estados Unidos, o ano de 2017 foi marcado pelo início do mandato de Donald Trump. Com a sua vitória nas eleições em 2016, o mercado se viu diante da expectativa de uma série de reformas. Muitas das propostas pelo presidente apresentaram dificuldades de serem aprovadas, principalmente devido a divisões dentro do próprio partido republicano, como foi o caso da reforma no setor de saúde. Mais recentemente, novos avanços ocorreram para a reforma tributária, cuja redução dos impostos para as grandes empresas poderá estimular o investimento e a geração de empregos. O banco central norte-americano (FED) decidiu aumentar a taxa de juros na reunião de política monetária de dezembro, pela terceira vez no ano. A mudança na taxa de juros e a sinalização de novas altas para 2018 se baseiam em uma boa perspectiva econômica e na melhora do mercado de trabalho, já que os dados têm surpreendido positivamente.

A Zona do Euro, que iniciou o ano sob incertezas com relação às eleições e à possível vitória de candidatos populistas, teve um bom desempenho nos mercados, sobretudo devido à melhora na economia, o que resultou na contenção dos movimentos nacionalistas. O cenário continua apresentando uma perspectiva positiva, no seguimento do desempenho observado em 2017. O segundo semestre do ano foi marcado pelo maior avanço na região, especialmente após sinais agressivos de retirada de estímulos por parte do Banco Central Europeu, o que eleva a confiança na Zona do Euro em relação ao consumo e à produção. Do lado negativo, a alta incerteza sobre as negociações relacionadas à saída do Reino Unido da União Europeia gerou uma certa volatilidade nos mercados.

Na China, a perspectiva de crescimento continua apresentando um viés de queda em relação ao patamar dos anos anteriores, com estimativa de fechamento de 2017 em torno de 6,9%. No entanto, o ano foi especialmente forte para a China, com os dados acima das expectativas. Os receios de uma desaceleração mais abrupta da economia diminuíram, sugerindo perspectivas de

crescimento mais estáveis no que se refere ao curto prazo, de forma que o mercado tem como projeção para os próximos anos (médio prazo) um avanço da economia não muito abaixo do atual. Os dados de PMI referentes a dezembro apontam para alguma moderação do crescimento, com o indicador da indústria encerrando o ano em 51,6 e o de serviços em 55. Ainda assim, ambos os índices permanecem acima de 50 pontos, patamar que indica expansão dos setores da economia.

Cenário Doméstico

No ano de 2017, a economia brasileira retomou a trajetória de crescimento que se disseminou nos três setores da economia: indústria, serviços e agropecuária. Pelo lado da demanda, o consumo vem exibindo dinamismo, em decorrência da recuperação do mercado de trabalho, da retomada, ainda que tímida, da oferta de crédito às famílias; e do aumento da confiança. Para o fechamento do ano, a projeção de crescimento do PIB é de 1,0%.

Dentre as surpresas positivas, destaca-se o IPCA que encerrou 2017 em 2,95%, abaixo do piso da meta de inflação. A queda dos preços dos alimentos foi um fator importante para a redução de inflação, além do período de recessão.

Com a queda da inflação corrente e as expectativas para o futuro ancoradas um pouco abaixo da meta, o Banco Central (BCB) reduziu significativamente a taxa básica de juros, que atingiu 7% ao ano no início de dezembro – menor patamar histórico – e sinalizou um novo corte de 25 bps, mas reforçou que as incertezas para a próxima reunião são maiores.

O dólar encerrou o mês de dezembro em R$ 3,29/US$. O cenário eleitoral incerto abre espaço para mais volatilidade ao longo de 2018.

Quanto à Bolsa Brasileira encerrou o ano em 26,9%. Os investidores ficaram mais otimistas com a economia do país e um saldo positivo de capital estrangeiro deu impulso à bolsa no último mês do ano.

Valia

RELATÓRIO ANUAL 2017

Despesas de investimentos

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADA	Total
Taxa de Administração dos Fundos	1.051.093,80
Custódia	820.285,68
Controladoria	74.457,13
Taxa de Gestão dos Fundos	10.780.218,74
Taxa de Fiscalização - CVM	626.160,94
Selic	428.470,37
Cetip	832.803,81
Taxa Bovespa	34.059,62
Andima	77.788,00
Auditoria - Fundos	71.365,23
Cartório - Fundos	2.060,43
Corretagens + Emolumentos	1.903.190,69
Taxa de Performance	1.722.622,59

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO BD	Total
Taxa de Administração dos Fundos	457.637,24
Custódia	360.512,95
Controladoria	26.260,03
Taxa de Gestão dos Fundos	3.974.004,98
Taxa de Fiscalização - CVM	193.869,14
Selic	214.811,29
Cetip	261.697,47
Taxa Bovespa	12.293,81
Andima	25.461,18
Auditoria - Fundos	21.861,10
Cartório - Fundos	851,64
Corretagens + Emolumentos	701.995,85
Taxa de Performance	635.001,38

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO VALE MAIS	Total
Taxa de Administração dos Fundos	288.878,09
Custódia	357.526,90
Controladoria	36.924,67
Taxa de Gestão dos Fundos	6.135.227,94
Taxa de Fiscalização - CVM	329.213,13
Selic	147.743,87
Cetip	415.238,09
Taxa Bovespa	19.668,73
Andima	39.698,60
Auditoria - Fundos	33.286,73
Cartório - Fundos	977,74
Corretagens + Emolumentos	1.081.858,33
Taxa de Performance	977.939,92

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO VALIAPREV	Total
Taxa de Administração dos Fundos	24.589,65
Custódia	27.914,44
Controladoria	3.549,90
Taxa de Gestão dos Fundos	629.465,68
Taxa de Fiscalização - CVM	32.015,70
Selic	13.307,81
Cetip	42.386,73
Taxa Bovespa	1.904,41
Andima	3.830,10
Auditoria - Fundos	3.338,82
Cartório - Fundos	95,81
Corretagens + Emolumentos	107.990,77
Taxa de Performance	102.811,96

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO VALE FERTILIZANTES	Total
Taxa de Administração dos Fundos	2.594,39
Custódia	2.534,63
Controladoria	282,87
Taxa de Gestão dos Fundos	41.520,15
Taxa de Fiscalização - CVM	2.776,71
Selic	1.299,56
Cetip	4.074,16
Taxa Bovespa	128,96
Andima	321,74
Auditoria - Fundos	242,00
Cartório - Fundos	6,44
Corretagens + Emolumentos	7.240,81
Taxa de Performance	6.869,33

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO CENIBRA	Total
Taxa de Administração dos Fundos	1.362,09
Custódia	950,99
Controladoria	40,86
Taxa de Gestão dos Fundos	-
Taxa de Fiscalização - CVM	538,58
Selic	747,97
Cetip	1.375,04
Taxa Bovespa	0,78
Andima	57,82
Auditoria - Fundos	42,70
Cartório - Fundos	0,15
Corretagens + Emolumentos	-
Taxa de Performance	-

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - ABONO	Total
Taxa de Administração dos Fundos	72.078,32
Custódia	41.878,21
Controladoria	2.149,98
Taxa de Gestão dos Fundos	-
Taxa de Fiscalização - CVM	28.585,07
Selic	40.117,84
Cetip	69.078,43
Taxa Bovespa	41,28
Andima	3.039,35
Auditoria - Fundos	2.271,31
Cartório - Fundos	8,05
Corretagens + Emolumentos	-
Taxa de Performance	-

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PGA	Total
Taxa de Administração dos Fundos	203.954,01
Custódia	28.967,57
Controladoria	5.248,83
Taxa de Gestão dos Fundos	-
Taxa de Fiscalização - CVM	39.162,60
Selic	10.442,02
Cetip	38.953,90
Taxa Bovespa	21,64
Andima	5.379,22
Auditoria - Fundos	10.322,57
Cartório - Fundos	120,59
Corretagens + Emolumentos	4.104,93
Taxa de Performance	-

Rentabilidade

VALIA - SEGMENTOS	R$ MIL	% Part.
RENDA FIXA	17.774.168	78,89%
RENDA VARIÁVEL	1.642.209	7,29%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	687.085	3,05%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	89.982	0,40%
IMÓVEIS	1.206.442	5,35%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	772.065	3,43%
INVESTIMENTOS	**22.171.950**	**98,41%**
OUTROS	358.924	1,59%
TOTAL	**22.530.874**	**100,00%**

VALIA - SEGMENTOS	Rentabilidade
RENDA FIXA	9,82%
RENDA VARIÁVEL	27,43%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	17,39%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	20,77%
IMÓVEIS	0,64%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	12,81%
VALIA	10,69%

INDICES	Rentabilidade
INPC + 5% aa	7,17%
Ibovespa Fechamento	26,86%
IBrX 50 Fechamento	26,81%

RENTABILIDADE POR PERFIL	Rentabilidade
Vale Mais Renda FIX	12,23%
Vale Mais Renda Mix 20	15,48%
Vale Mais Renda Mix 35	17,91%
Vale Mais Renda Mix 40	18,62%
Vale Mais Renda Programada	9,49%
Vale Mais Renda Vitalício	9,07%
Valiaprev Renda FIX	12,15%
Valiaprev Renda Mix 20	15,43%
Valiaprev Renda Mix 35	17,86%
Valiaprev Renda Mix 40	18,57%
Valiaprez Renda Programada	9,58%
Valiaprev Renda Vitalício	8,96%
Vale Fertilizantes Renda	13,84%

RENTABILIDADE POR PLANO	Rentabilidades
BD	9,84%
VALEMAIS RENDA	14,22%
VALIAPREV RENDA	14,19%
VALIA	10,69%
MÉDIA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS	12,28%

Plano BD - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	9,46%	INPC + 5 % a.a.	7,17%
RENDA VARIÁVEL	27,16%	Ibovespa	26,86%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	18,06%	INPC + 5,5% a.a.	7,17%
IMÓVEIS	0,49%	INPC + 5,5% a.a.	7,17%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	12,09%	INPC + 5,5% a.a.	7,17%

Plano VALEMAIS - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	10,45%	42% CDI, 58%(IPC-Br +5,5%a.a.)	9,35%
RENDA VARIÁVEL	27,58%	Ibovespa	26,86%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	11,63%	IPC-Br +5,5%a.a.	8,91%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	20,77%	MSCI Word Index	21,82%
IMÓVEIS	1,29%	IPC-Br +5,5%a.a.	8,91%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,74%	IPC-Br +5,5%a.a.	8,91%

Plano VALIAPREV - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	11,09%	66% CDI + 34% (IPC-BR + 5,5%)	9,60%
RENDA VARIÁVEL	27,70%	Ibovespa	26,86%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,03%	IPC-Br +5,5%a.a.	8,91%

Plano VALE FERTILIZANTES - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	12,05%	95% CDI + 5% (INPC + 5%)	9,81%
RENDA VARIÁVEL	27,69%	Ibovespa	26,86%

Plano ABONO - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	8,92%	IGP-DI + 5,5% a.a	5,06%

Plano CENIBRA - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	8,84%	IGPM + 5,5% a.a	4,95%

Plano PGA - Segmentos	Rent liquida	Índice de Referência	Rent.
RENDA FIXA	9,98%	CDI	9,95%

RENTABILIDADE HISTÓRICA CONSOLIDADA

ÚLTIMOS 10 ANOS	Rentabilidade
2008	0,19%
2009	24,52%
2010	18,30%
2011	10,59%
2012	19,29%
2013	3,86%
2014	10,65%
2015	11,37%
2016	13,32%
2017	10,69%

Resumo do demonstrativo de investimentos

C O N S O L I D A D O

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**22.163.988.466**	**100,00**	**21.067.593.660**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**2.830.419**	**0,02**	**652.542**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**17.773.312.856**	**100,00**	**17.023.227.993**	**80,80**
CDB/LFS	118.695.617	0,67	238.448.691	1,13
DEBÊNTURES	83.145.139	0,47	119.387.341	0,57
FUNDOS RF	9.139.118.638	51,42	8.505.283.455	40,37
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	8.432.353.463	47,44	8.160.108.507	38,73
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**1.642.208.938**	**9,24**	**1.348.034.642**	**6,40**
FUNDOS RV	1.642.208.938	9,24	1.348.034.642	6,40
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**687.084.851**	**3,87**	**565.223.037**	**2,68**
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	666.144.069	3,75	543.774.763	2,58
FUNDO IMOBILIÁRIO	20.940.782	0,12	21.448.274	0,10

E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**89.981.679**	**0,51**	**37.742.471**	**0,18**
FUNDOS	89.981.679	0,51	37.742.471	0,18
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	**1.206.442.333**	**6,79**	**1.206.965.310**	**5,73**
IMÓVEIS	1.206.442.333	6,79	1.206.965.310	5,73
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**772.064.580**	**4,34**	**889.055.506**	**4,22**
EMPRÉSTIMOS	771.594.999	4,34	888.437.419	4,22
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	469.580	0,00	618.087	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(9.937.191)**	**-0,06**	**(3.307.841)**	**-0,02**

* O saldo de Títulos Públicos Federais é deduzido do valor do depósito em garantia de NTN-C do plano BD.

P L A N O B E N E F Í C I O D E F I N I D O

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**11.434.780.462**	**100,00**	**11.416.215.630**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**2.786.676**	**0,02**	**608.740**	**0,01**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**8.903.838.645**	**77,87**	**8.965.321.014**	**78,53**
CDB/LFS	-	0,00	50.811.981	0,45
DEBÊNTURES	65.546.202	0,57	99.758.898	0,87
FUNDOS RF	1.995.710.331	17,45	2.105.357.264	18,44
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	6.842.582.111	59,84	6.709.392.871	58,77
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**532.640.750**	**4,66**	**558.435.709**	**4,89**
FUNDOS RV	532.640.750	4,66	558.435.709	4,89
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**616.838.939**	**5,39**	**506.866.530**	**4,44**
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	597.218.810	5,22	486.770.915	4,26
FUNDO IMOBILIÁRIO	19.620.129	0,17	20.095.615	0,18

F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	**976.106.573**	**8,54**	**976.301.015**	**8,55**
IMÓVEIS	976.106.573	8,54	976.301.015	8,55
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**411.196.005**	**3,60**	**411.376.784**	**3,60**
EMPRÉSTIMOS	410.962.422	3,59	411.078.814	3,60
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	233.582	0,00	297.970	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(8.627.125)**	**-0,08**	**(2.694.161)**	**-0,02**

* O saldo de Títulos Públicos Federais é deduzido do valor do depósito em garantia de NTN-C do plano BD.

PLANO VALE MAIS

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**7.970.601.401**	**100,00**	**7.054.921.579**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**32.944**	**0,00**	**30.877**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**6.233.881.346**	**100,00**	**5.580.957.156**	**79,11**
CDB/LFS	47.478.247	0,76	120.785.467	1,71
DEBÊNTURES	17.598.937	0,28	19.628.443	0,28
FUNDOS RF	4.642.582.786	74,47	4.057.637.666	57,51
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	1.526.221.377	24,48	1.382.905.580	19,60
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**1.014.070.085**	**16,27**	**708.006.903**	**10,04**
FUNDOS RV	1.014.070.085	16,27	708.006.903	10,04
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**70.245.913**	**1,13**	**58.356.508**	**0,83**
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	68.925.259	1,11	57.003.849	0,81
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.320.653	0,02	1.352.659	0,02

E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**89.981.679**	**1,44**	**37.742.471**	**0,53**
FUNDOS	89.981.679	1,44	37.742.471	0,53
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	**230.335.761**	**3,69**	**230.664.294**	**3,27**
IMÓVEIS	230.335.761	3,69	230.664.294	3,27
		0,00		
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**333.328.184**	**5,35**	**439.739.146**	**6,23**
EMPRÉSTIMOS	333.111.691	5,34	439.446.005	6,23
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	216.493	0,00	293.141	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(1.274.510)**	**-0,02**	**(575.776)**	**-0,01**

PLANO VALIAPREV

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**696.476.114**	**100,00**	**600.711.399**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**1.294**	**0,00**	**399**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**579.404.640**	**83,19**	**486.629.871**	**81,01**
FUNDOS RF	530.674.707	76,19	447.710.309	74,53
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	48.729.933	7,00	38.919.562	6,48
		0,00		
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**89.565.344**	**12,86**	**76.179.456**	**12,68**
FUNDOS RV	89.565.344	12,86	76.179.456	12,68
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**27.540.391**	**3,95**	**37.939.576**	**6,32**
EMPRÉSTIMOS	27.520.886	3,95	37.912.601	6,31
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	19.505	0,00	26.976	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(35.556)**	**-0,01**	**(37.904)**	**-0,01**

P L A N O VALE FERTILIZANTES

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**62.203.784**	**100,00**	**54.920.719**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**166**	**0,00**	**27**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**56.270.859**	**90,46**	**49.508.120**	**90,14**
FUNDOS RF	56.270.859	90,46	49.508.120	90,14
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**5.932.759**	**9,54**	**5.412.573**	**9,86**
FUNDOS RV	5.932.759	9,54	5.412.573	9,86

PLANO CENIBRA

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**30.972.646**	**100,00**	**29.498.808**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**159**	**0,00**	**111**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**30.972.488**	**100,00**	**29.498.698**	**100,00**
CDB/LFS	2.373.912	7,66	2.228.375	7,55
FUNDOS RF	28.598.575	92,34	27.270.323	92,45

ABONO COMPLEMENTAÇÃO

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**1.588.897.825**	**100,00**	**1.553.008.598**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**115**	**0,00**	**166**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**1.588.897.710**	**100,00**	**1.553.008.432**	**100,00**
CDB/LFS	68.843.458	4,33	64.622.868	4,16
FUNDOS RF	1.505.234.212	94,73	1.459.495.070	93,98
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS*	14.820.041	0,93	28.890.494	1,86

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

	DEZEMBRO DE 2017		DEZEMBRO DE 2016	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**380.056.234**	**100,00**	**358.316.926**	**100,00**
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	**9.066**	**0,00**	**12.223**	**0,00**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**380.047.168**	**100,00**	**358.304.703**	**100,00**
FUNDOS RF	380.047.168	100,00	358.304.703	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA – CONSOLIDADO

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2016		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**21.067.593.660**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**735.581.301**	**3,49**	**37,96**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	277.292.613	1,32	14,31
FIM Onix / J. SAFRA Asset Management	175.373.893	0,83	9,05
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	163.539.616	0,78	8,44
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	119.375.179	0,57	6,16
Fundos Renda Variavel / Gestor	**599.132.555**	**2,84**	**30,92**
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	189.919.582	0,90	9,80
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	172.244.595	0,82	8,89
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	115.921.052	0,55	5,98
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	53.482.737	0,25	2,76
INDIE CAPITAL PLATINUM FIA / Indie Capital	35.716.678	0,17	1,84
COBALT FIA / Ibiuna Investimentos	31.847.912	0,15	1,64

Fundos de Investimento em Participação / Gestor	**543.774.779**	**2,58**	**28,06**
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	76.598.033	0,36	3,95
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / CARLYLE TGC	73.711.487	0,35	3,80
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE TGC	57.029.490	0,27	2,94
FIP FS / CARLYLE TGC	48.900.794	0,23	2,52
Infra Brasil FIP / Mantiq	45.586.775	0,22	2,35
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	44.854.374	0,21	2,31
FIP BRPETROLEO / Mantiq	34.930.760	0,17	1,80
2B CAPITAL FIP / 2bCapital S.A.	26.211.705	0,12	1,35
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	22.428.119	0,11	1,16
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	20.508.866	0,10	1,06
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	17.217.032	0,08	0,89
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	15.153.552	0,07	0,78
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	14.068.840	0,07	0,73
CTS II FIP/ CARLYLE TGC	12.046.237	0,06	0,62
DGF FIPAC2/DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	10.956.116	0,05	0,57
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	10.665.838	0,05	0,55
PATRIA III FICFIP / Patria Investimentos	9.637.430	0,05	0,50
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	2.494.375	0,01	0,13

BNY MELLON GTD FIP / ArguciaCapital Gestão de Recursos LTDA (Resgate a Liquidar)	774.954	0,00	0,04
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal *	-	0,00	0,00
* Baixa contábil do investimento			
Fundos de Investimento no Exterior (Multimercado) / Gestor	**37.742.471**	**0,18**	**1,95**
BB MULTIMERCADO NORDEA/ BB Gestão de Recursos	10.815.830	0,05	0,56
FOF MULTI GLOBAL EQUITIES/ Itau Investimentos	8.945.501	0,04	0,46
JPM GLOBAL RESEARCH/ J.P. Morgan Asset Management	7.485.505	0,04	0,39
BB MULTIMERCADO BLACKROCK/ BB Gestão de Recursos	6.733.775	0,03	0,35
MONGERAL AEGON/Mongeral Aegon Investimentos	3.761.860	0,02	0,19
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	**21.448.274**	**0,10**	**1,11**
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	21.448.274	0,10	1,11
TOTAL TERCEIRIZADO	**1.937.679.381**	**9,2**	**100**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**11.434.780.462**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**362.755.731**	**3,17**	**28,09**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	179.563.466	1,57	13,90
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	105.792.810	0,93	8,19
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	77.399.455	0,68	5,99
Fundos Renda Variavel / Gestor	**312.008.563**	**2,73**	**24,16**
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	89.028.587	0,78	6,89
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	83.795.112	0,73	6,49
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	52.921.064	0,46	4,10
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	25.390.755	0,22	1,97
INDIE CAPITAL PLATINUM FIA / Indie Capital	45.547.508	0,40	3,53
COBALT FIA / Ibiuna Investimentos	15.325.537	0,13	1,19
		0,00	0,00
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	**597.218.810**	**5,22**	**46,24**

Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / CARLYLE TGC	72.706.531	0,64	5,63
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	164.646.440	1,44	12,75
Infra Brasil FIP / Mantiq	37.775.856	0,33	2,92
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE TGC	53.677.081	0,47	4,16
FIP FS / CARLYLE TGC	33.618.041	0,29	2,60
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	33.862.444	0,30	2,62
FIP BRPETROLEO / Mantiq	20.377.541	0,18	1,58
2B CAPITAL FIP / 2bCapital S.A.	39.946.901	0,35	3,09
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	18.124.163	0,16	1,40
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	25.350.362	0,22	1,96
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	9.629.110	0,08	0,75
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	14.910.184	0,13	1,15
CTS II FIP/ CARLYLE TGC	10.843.946	0,09	0,84
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	10.760.564	0,09	0,83
DGF FIPAC2/DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	12.826.404	0,11	0,99
PATRIA III FICFIP / Patria Investimentos	26.861.388	0,23	2,08
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	10.057.739	0,09	0,78
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	1.264.695	0,01	0,10
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal *	(20.579)	-0,00	-0,00

*Despesas administrativas ocorridas após a baixa contábil do investimento

FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	**19.620.129**	**0,17**	**1,52**
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	19.620.129	0,17	1,52
TOTAL TERCEIRIZADO	**1.291.603.232**	**11,30**	**100**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO VALE MAIS

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**7.970.601.401**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**69.486.010**	**0,87**	**9,95**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	34.395.444	0,43	4,92
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	20.264.669	0,25	2,90
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	14.825.897	0,19	2,12
Fundos Renda Variavel / Gestor	**468.771.123**	**5,88**	**67,11**
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	133.759.249	1,68	19,15
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	125.896.317	1,58	18,02
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	79.510.211	1,00	11,38
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	38.147.840	0,48	5,46
INDIE CAPITAL PLATINUM FIA / Indie Capital	68.431.956	0,86	9,80
COBALT FIA / Ibiuna Investimentos	23.025.551	0,29	3,30
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	**68.925.259**	**0,86**	**9,87**

Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE TGC	13.840.148	0,17	1,98
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	11.129.809	0,14	1,59
FIP FS / CARLYLE TGC	5.529.490	0,07	0,79
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	12.499.837	0,16	1,79
FIP BRPETROLEO / Mantiq	2.453.002	0,03	0,35
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	3.305.972	0,04	0,47
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	2.607.921	0,03	0,37
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	3.435.167	0,04	0,49
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	1.522.893	0,02	0,22
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	1.954.736	0,02	0,28
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	1.790.021	0,02	0,26
2B CAPITAL FIP / 2bCapital S.A.	4.644.444	0,06	0,66
CTS II FIP/ CARLYLE TGC	1.204.883	0,02	0,17
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / CARLYLE TGC	743.825	0,01	0,11
PATRIA III FICFIP / Patria Investimentos	1.815.216	0,02	0,26
DGF FIPAC2/DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	367.132	0,00	0,05
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	85.123	0,00	0,01
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal *	(4.361)	-0,00	-0,00
*Despesas administrativas ocorridas após a baixa contábil do investimento			
Fundos de Investimento no Exterior (Multimercado) / Gestor	**89.981.679**	**1,13**	**12,88**

BB MULTIMERCADO NORDEA/ BB Gestão de Recursos	14.017.076	0,18	2,01
BB GLOBAL SELECT/ BB Gestão de Recursos	18.255.306	0,23	2,61
ISHARES S&P 500 IE/ Blackrock	8.858.018	0,11	1,27
BB ABERDEEN/ BB Gestão de Recursos	3.736.255	0,05	0,53
BB SCHRODER/ BB Gestão de Recursos	4.583.807	0,06	0,66
ITAÚ US EQUITIES/ Itau Investimentos	6.031.018	0,08	0,86
VOTORANTIM ALLIANZ EUROPE/ Votorantim	10.118.475	0,13	1,45
JPM GLOBAL RESEARCH/ J.P. Morgan Asset Management	6.377.804	0,08	0,91
BB MULTIMERCADO BLACKROCK/ BB Gestão de Recursos	7.936.815	0,10	1,14
MONGERAL AEGON/Mongeral Aegon Investimentos	10.067.105	0,13	1,44
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	**1.320.653**	**0,02**	**0,19**
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	1.320.653	0,02	0,19
TOTAL TERCEIRIZADO	**698.484.725**	**8,76**	**100,00**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO VALIAPREV

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**696.476.114**		
Fundos Renda Variavel / Gestor	**46.805.430**	**6,72**	**100,00**
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	13.355.471	1,92	28,53
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	12.570.380	1,80	26,86
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	7.938.863	1,14	16,96
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	3.808.951	0,55	8,14
INDIE CAPITAL PLATINUM FIA / Indie Capital	6.832.731	0,98	14,60
COBALT FIA / Ibiuna Investimentos	2.299.034	0,33	4,91
TOTAL TERCEIRIZADO	**46.805.430**	**6,72**	**100**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO VALE FERTILIZANTES

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**62.203.784**		
Fundos Renda Variavel / Gestor	**2.978.844**	**4,79**	**100,00**
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	849.984	1,37	28,53
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	800.018	1,29	26,86
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	505.254	0,81	16,96
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	242.414	0,39	8,14
INDIE CAPITAL PLATINUM FIA / Indie Capital	434.856	0,70	14,60
COBALT FIA / Ibiuna Investimentos	146.318	0,24	4,91
TOTAL TERCEIRIZADO	**2.978.844**	**4,79**	**100,00**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO PGA

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2017		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**380.056.234**		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	**118.401.472**	**31,15**	**100,00**
FIM Mining / Bradesco Asset Management	58.653.820	15,43	49,54
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	34.538.292	9,09	29,17
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	25.209.359	6,63	21,29
		0,0%	0,0%
TOTAL TERCEIRIZADO	**118.401.472**	**31,15**	**100,00**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CENIBRA

"O PLANO CENIBRA NÃO POSSUI INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA"

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - ABONO COMPLEMENTAÇÃO

"O ABONO COMPLENTAÇÃO NÃO POSSUI INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA"

RELATÓRIO ANUAL 2017

Política de Investimentos 2017

Plano Vale Fertilizantes

1 Premissas Macroeconômicas

1.1 Economia Brasileira

A economia brasileira vem atravessando um período de recessão desde o segundo trimestre de 2014. Entretanto, os recentes números de atividade sugerem que o pior momento da crise já passou. E, apesar de verificarmos uma desaceleração no ritmo de queda, principalmente em alguns segmentos da indústria e de investimentos, esta retomada deverá ser gradual, diferente das recuperações de outras décadas. Para esta crise, temos ainda que vencer os desafios fiscais, de inflação e da própria questão política.

Para 2017, as projeções de mercado apontam para uma Selic, taxa básica de juros da economia, em queda devido à redução da inflação, chegando a 10,5% ao final do ano. A política fiscal também será um desafio para o próximo ano. O nível de atividade deverá permanecer fraco, mas apresentando lenta recuperação. Para a inflação, as expectativas são de que a trajetória de queda permaneça em 2017, e que encerre o ano dentro da meta. O consumo das famílias não deve se recuperar no próximo ano, devido ao desemprego ainda alto e restrições no crédito. O câmbio tem projeção para 3,60 R$/US$ em 2017, influenciado pelo cenário interno incerto e dólar valorizado com a inesperada vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA.

As principais premissas assumidas no cenário macroeconômico da Valia para o ano de 2017 são as seguintes:

VARIÁVEL	INDICADOR	CENÁRIO 2017
Inflação	IGP-M	5,60%
Inflação	IPCA	4,80%
Inflação	INPC	4,80%
Taxa de Juros	SELIC (Média)	11,80%
Atividade Econômica	PIB	0,70%
Câmbio	R$/US$ (Final de Período)	3,60

FONTE: TENDÊNCIAS CONSULTORIA

2 Política de Investimentos 2017- Macroalocação

2.1 Plano Vale Fertilizantes

Os investimentos do Plano Vale Fertilizantes incluem os recursos dos Saldos de Conta dos participantes e os recursos de obrigações com característica de benefício definido do subplano de Risco.

Desta forma, a alocação proposta para o Plano Vale Fertilizantes consolidado segue a seguinte distribuição:

Plano Vale Fertilizantes - Alocação 2017 - % RGRT					
Segmentos	**% Mínimo**	**% Máximo**	**% Alvo**	**Carteiras**	**Limite**
Renda Fixa	80,0%	100,0%	90,5%	**Titulos Públicos Federais**	100,0%
				FIDC e FICFIDC	5,0%
				CRI	5,0%
				Debêntures, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira	50,0%
Renda Variável	0,0%	20,0%	9,5%	**Ações em mercado e cotas de fundos em ações**	20,0%
				Cotas de fundos de índices (Ações)	20,0%

OBS.: O LIMITE INDIVIDUAL DE NOTAS PROMISSÓRIAS É DE 20%

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas do Plano Vale Fertilizantes consolidado estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	95% CDI + 5% (INPC+5% a.a.)	11,5%
Renda Variável	Ibovespa	12,8%
Plano Vale Fertilizantes	9,5% Ibovespa + 86% CDI + 4,5% (INPC+5%)	11,6%

2.1.1 Subplano Renda

A alocação dos Saldos de Conta dos Participantes se dará com alocação de 90% no segmento de Renda Fixa e 10% no segmento de Renda Variável. Vale ressaltar que esta proporção estará sujeita à valorização dos ativos que compõem cada segmento de investimento. A proposta de alocação deste subplano tem como fundamento estudos técnicos realizados por renomada consultoria de investimentos para a Valia.

Subplano Vale Fertilizantes Renda - Alocação 2017 - % RGRT				
Segmentos	**% Mínimo**	**% Máximo**	**% Alvo**	**% Atual**
Renda Fixa	80,0%	100,0%	90,0%	89,9%
Renda Variável	0,0%	20,0%	10,0%	10,1%

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas do Subplano Vale Fertilizantes Renda estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,6%
Renda Variável	Ibovespa	12,8%
Subplano Vale Fertilizantes Renda	10% Ibovespa + 90% CDI	11,7%

2.1.1.1 Subplano Renda – Renda Fixa

A gestão do segmento de Renda Fixa é ativa, através de um mandato para alocação flexível entre títulos indexados à inflação e CDI. Essa estratégia de alocação flexível proposta tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para a curva de juros futura.

Subplano VP Renda - Perfis - Renda Fixa 2017 - % RGRT		
Carteiras	**% Máximo**	**% Atual**
Títulos Públicos Federais	100,0%	66,1%
FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
CRI	5,0%	0,0%
Debêntures, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira	50,0%	23,8%

OBS.: O LIMITE INDIVIDUAL DE NOTAS PROMISSÓRIAS É DE 20%

2.1.1.2 Subplano Renda – Renda Variável

O segmento de Renda Variável terá gestão ativa, com parte dos recursos alocada em Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras descorrelacionadas de índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores desses fundos não são acessíveis ao público em geral e foram selecionados pela Fundação através de criteriosos processos de seleção. Manteremos nossa estratégia de aumentar o retorno do segmento de renda variável com operações de aluguel de ações, porém sempre estabelecendo uma análise criteriosa dos limites a serem disponibilizados para aluguel.

Subplano VP Renda - Perfis - Renda Variável 2017 - % RGRT		
Carteiras	**% Máximo**	**% Atual**
Ações em mercado e cotas de fundos de ações	20,0%	9,6%
Cotas de fundos de índices (Ações)	20,0%	0,5%

2.1.2 Subplano Risco

A alocação proposta para este subplano tem por objetivo a adequação do perfil dos ativos às obrigações atuariais do Subplano, em estratégia de casamento de fluxos, que é avalizada por estudos técnicos de ALM realizados por consultorias terceirizadas especializadas.

A carteira dos recursos de obrigações com característica de benefício definido do Plano Vale Fertilizantes é composta exclusivamente por investimentos no segmento de Renda Fixa. A maior parte deste plano se manterá investida em títulos indexados ao IGP-M e IPCA, públicos e privados. Os demais recursos alocados neste segmento serão utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e ao aproveitamento das oportunidades de investimento

Subplano Vale Fertilizantes Risco - Alocação 2017 - % RGRT					
Segmentos	**% Mínimo**	**% Máximo**	**% Alvo**	**Carteiras**	**Limite**
Renda Fixa	100,0%	100,0%	100,0%	**Titulos Públicos Federais**	100,0%
				FIDC e FICFIDC	5,0%
				CRI	5,0%
				Debêntures, Notas Promissórias e Títulos de Instituições Financeira	50,0%

OBS.: O LIMITE INDIVIDUAL DE NOTAS PROMISSÓRIAS É DE 20%

Os índices de referência e as rentabilidades esperadas do Subplano Vale Fertilizantes Risco estão descritos, por segmento, no quadro abaixo:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	INPC + 5% a.a.	9,9%
Subplano Vale Fertilizantes Risco	INPC + 5% a.a.	9,9%

Parecer Atuarial do Plano Vale Fertilizantes

Janeiro, 2018

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 667, de 02/12/2013, divulgada no DOU de 03/12/2013.

O Plano de Benefícios Vale Fertilizantes encontra-se fechado para novas adesões.

I - Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/06/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
– Número	589
– Idade média (em anos)	47,2
– Tempo de serviço médio (em anos)	18,9
– Salário médio mensal[1] (em reais)	6.094
– Folha Salarial anual[1] (em reais)	43.072.644
Participantes em aguardo de benefício proporcional[2]	
– Número	154
– Idade média (em anos)	46,7

[1] Considera os salários no conceito de Pico e Capacidade.
[2] Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	30/06/2017
Aposentados válidos	
– Número	51

Benefícios Concedidos	30/06/2017
– Idade média (em anos)	62,9
– Valor médio do benefício (em reais)	3.080
Participantes em Processo de Concessão de Benefício	
– Número	1
– Idade média (em anos)	61,7
– Valor médio do benefício (em reais)	-

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2017	2016
Taxa real anual de juros	5,00%	5,00%
Projeção do crescimento real de salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Pico dos Salários (IPC-BR)	2,65%(1)	6,20%(2)
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários / Benefícios do plano	99%	99%

(1) IPC-BR acumulado de novembro de 2016 a maio de 2017.
(2) IPC-BR acumulado de novembro de 2015 a maio de 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Masculina	AT-2000 Basic Masculina
Tábua de Entrada de Invalidez	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	3% a.a. até 55 anos	3% a.a. até 55 anos

Foi realizado em 2015 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;

- Entrada em Invalidez;
- Rotatividade;
- Crescimento Salarial;
- Fator de Determinação do Valor Real de Salários e Benefícios (capacidade).

Além disso, em 2017 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução n° 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano resultantes da última avaliação atuarial regular, elaborados com as respectivas hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 50% (nível de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,72% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,66% a.a.). Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR ficasse abaixo de 5,00% a.a.

O resultado do estudo mostrou que a taxa real de juros de 5,00% a.a. a ser utilizada na avaliação atuarial de 2017 está convergente à rentabilidade esperada da alocação estratégica dos ativos garantidores da parcela de benefício definido do plano.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo de aderência realizado em 2015 indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial de 2% a.a. para os participantes até 55 anos de idade e de 0% a.a. para os participantes com idade

superior a 55 anos. Tal projeção é consistente com o planejamento da área de recursos humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim a hipótese de projeção do crescimento salarial foi mantida.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, de salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção do fator deve estar alinhada as projeções de inflação de longo prazo, conforme tabela abaixo:

Inflação Anual	Fator de Capacidade
0%	100%
1% a 3%	99%
3% a 5%	98%
5% a 7%	97%

Foi mantido o fator de 99% para os salários e para os benefícios.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis da massa de participantes do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes, foram realizados no exercício de 2015 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos da Valia. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro Capitalização: Benefício mínimo e integralização da contribuição especial.
- Método de Capitalização Agregado: Benefício mínimo e integralização da contribuição especial

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

- Método de Capitalização Financeira: Demais benefícios e institutos do plano.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

As taxas de custeio apuradas pelo método agregado serão sempre baseadas no cenário real de participação, não cabendo variações além daquelas em virtude das alterações na massa populacional do Plano.

III – Patrimônio Social

Com base nas informações financeiras do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social[1] é de R$ 62.366.529,03.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Vale Fertilizantes possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios, conforme determina a Resolução CGPC nº 04/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R$
Patrimônio de Cobertura do Plano	**62.052.776,13**
Provisões Matemáticas	**61.544.894,60**
• *Benefícios Concedidos*	10.766.537,02
– Contribuição Definida	10.766.537,02
– Saldo de Conta de Assistidos	10.766.537,02
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
• *Benefícios a Conceder*	51.129.916,06
– Contribuição Definida	48.422.210,80
– Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	29.020.187,35
– Saldo de Contas – Parcela Participantes	19.402.023,45
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.598.179,02
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.598.179,02
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	109.526,24
– Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	109.526,24
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
– Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
• *Provisão Matemática a Constituir*	(351.558,48)
– Serviço Passado	(351.558,48)
– Patrocinador(es)	(351.558,48)
– Participantes	0,00
– Deficit Equacionado	0,00
– Patrocinador(es)	0,00
– Participantes	0,00
– Assistidos	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	**507.881,53**
• *Resultados Realizados*	507.881,53
• *Superavit Técnico Acumulado*	507.881,53
– Reserva de Contingência	507.881,53
– Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
• *Deficit Técnico Acumulado*	0,00
• *Resultados a Realizar*	0,00
Fundos	**313.752,90**
• Fundos Previdenciais – Desvios de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	313.752,90
• Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses é incrementado pelos recursos oriundos da Conta de Patrocinador que não foram utilizados para pagamento de benefícios ou institutos, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo conforme item 7.5 do Regulamento deste plano.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Para o Plano de Benefícios Vale Fertilizantes, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 9,41) = 19,41%	19,41%

Portanto, o limite da Reserva de Contingência é de 19,41% das Provisões Matemáticas, e dessa forma foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a R$ 507.881,53

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de de Benefícios Vale Fertilizantes não terá destinação de superavit, o ajuste de precificação conforme definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação
Passivo Atuarial	61.896.453,08	62.146.964,64	-0,40%
Benefícios Concedidos	10.766.537,02	10.766.537,02	0,00%
Contribuição Definida	10.766.537,02	10.766.537,02	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%
Benefícios a Conceder	51.129.916,06	51.380.427,62	-0,49%
Contribuição Definida	48.422.210,80	48.422.210,80	0,00%
Benefício Definido	2.707.705,26	2.958.216,82	-8.47%

Convém ressaltar que 4,37% (R$ 2.707.705,26) do Passivo Atuarial de R$ 61.896.453,08 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e benefício mínimo. Os 95,63% (R$ 59.188.747,82) restantes são provinientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Vale Fertilizantes.

A variação negativa da parcela de benefício definido é decorrente da redução do número de participantes ativos do plano.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de contas informados pela Vale Fertilizantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para a parcela de benefício definido.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

A patrocinadora deverá efetuar a contribuição equivalente 0,63% da folha de salários de participação para custear a Provisão Matemática a Constituir referente ao serviço passado.

O prazo para a amortização da Provisão Matemática a Constituir referente ao serviço passado é de 21 meses meses, a partir de janeiro de 2018.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 3,09% da folha de salários de participação para a contribuição normal e 0,17% da folha de salários de participação para contribuição variável.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 30/06/2017 em 2,06% da folha de salários de participação para contribuição básica e 0,49% da folha de salários de participação para contribuição adicional.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam efetuadas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, incluindo os benefícios com risco atuarial, que totalizam a taxa de 0,63%.

Custeio Administrativo

A patrocinadora e os participantes autopatrocinados contribuirão com o equivalente a 8% do total das contribuições para o plano para cobertura das despesas administrativas do plano. Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e a despesa realizada serão custeadas pelo Fundo Administrativo ou pelo Retorno de Investimentos.

O Plano de Custeio do Plano Vale Fertilizantes, para o exercício de 2018, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

VII – Conclusão

O superavit apurado em 2017 decorreu principalmente de oscilações favoráveis observadas pela rentabilidade acima do esperado no exercício

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes da Valia, informamos que o plano encontra-se financeiramente superavitário

Este parecer atuarial elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo acordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2018.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Letícia Barcellos Sampaio
MIBA nº 2.259

RELATÓRIO ANUAL 2017

Despesas Administrativas

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - BD		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	31.120	11.994	43.114
Pessoal e Encargos	17.230	8.863	26.093
Treinamentos	205	45	250
Viagens e Estadias	395	63	458
Serviços de Terceiros	8.254	820	9.074
Tributos	1.275	-	1.275
Despesas Gerais e Outras	3.761	2.203	5.964

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - VALE MAIS		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	18.340	9.193	27.532
Pessoal e Encargos	12.485	6.846	19.331
Treinamentos	153	33	185
Viagens e Estadias	288	45	333
Serviços de Terceiros	3.149	672	3.821
Tributos	600	-	600
Despesas Gerais e Outras	1.665	1.597	3.262

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - VALIAPREV		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	2.218	1.151	3.371
Pessoal e Encargos	1.489	828	2.317
Treinamentos	18	4	22
Viagens e Estadias	34	5	39
Serviços de Terceiros	438	109	547
Tributos	60	-	60
Despesas Gerais e Outras	179	205	384

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - CENIBRA		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	108	12	120
Pessoal e Encargos	10	6	16
Treinamentos	0	0	0
Viagens e Estadias	0	0	0
Serviços de Terceiros	94	5	99
Tributos	2	-	2
Despesas Gerais e Outras	2	1	3

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - ABONO		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	1.607	814	2.421
Pessoal e Encargos	985	623	1.608
Treinamentos	13	3	16
Viagens e Estadias	23	4	27
Serviços de Terceiros	320	56	376
Tributos	120	-	120
Despesas Gerais e Outras	146	128	274

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - VALE FERTILIZANTES		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	202	81	283
Pessoal e Encargos	113	58	171
Treinamentos	1	0	1
Viagens e Estadias	3	1	4
Serviços de Terceiros	80	12	92
Tributos	5	-	5
Despesas Gerais e Outras	0	10	10

Exercício 2017 (Em milhares de Reais)

	PGA - CONSOLIDADO		
Descrição	Previdencial	Investimentos	Total
Despesas Administrativas	53.598	23.243	76.841
Pessoal e Encargos	32.313	17.223	49.536
Treinamentos	391	84	475
Viagens e Estadias	743	118	861
Serviços de Terceiros	12.336	1.674	14.010
Tributos	2.062	-	2.062
Despesas Gerais e Outras	5.753	4.144	9.897

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.

BENJAMIM ELIO MORO

HELOISI OLIVEIRA

FÁBIO STEWSON DE SOUZA

GEORGE DE OLIVEIRA